



UNI FIPMOC

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMOC

**PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL
(PPI)**



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

SUMÁRIO

PERFIL INSTITUCIONAL	5
MISSÃO	5
VISÃO	5
VALORES	6
DIRETRIZES.....	6
HISTÓRICO INSTITUCIONAL	6
ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	9
FINALIDADE	9
OBJETIVOS GERAIS.....	10
METAS ACADÊMICAS	11
METAS PARA A GRADUAÇÃO.....	12
METAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO:.....	13
METAS PARA A EXTENSÃO:	14
METAS PARA A PESQUISA	15
METODOLOGIA ADOTADA NA INSTITUIÇÃO.....	17
O ENSINO HÍBRIDO COMO PROPOSTA PARA A MODALIDADE EAD.....	24
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....	26
MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, TUTORES E ESTUDANTES	27
PERFIL DO EGRESSO.....	28
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS	28
AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	30
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	35
OFERTA DE DISCIPLINAS DE CURSOS PRESENCIAIS NA MODALIDADE EAD.....	49
ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	49
ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO.....	57
ATIVIDADES DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) OU TFG- TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO	78
UNASFIP:UNIDADE AVANÇADA DE SIMULAÇÃO DA UNIFIPMoc	83

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO.....	88
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A GRADUAÇÃO.....	88
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A EXTENSÃO	91
CEPEAGE.....	92
NPJ- NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA	93
NASPP	93
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A PESQUISA.....	95
ORGANIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E FINANCIAMENTO DE PESQUISA..	95
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	96
PROGRAMAS ESPECIAIS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	102
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO.....	105

PERFIL INSTITUCIONAL

Introdução

Os cursos do Centro Universitário FIPMoc, oferecem ao aluno um conjunto básico de competências e habilidades necessárias para transformá-lo em um profissional com capacidade de raciocínio lógico e abstrato para desenvolver análises conceituais; liderança nos trabalhos de equipe, organizando e delegando funções; capacidade de utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para construir conhecimentos; capacidade de aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, acompanhando a evolução do seu setor e contribuindo para a base de soluções nas diferentes áreas.

Para alcançar a formação de um profissional crítico e reflexivo, adotamos a pedagogia problematizadora fundamentada na tríade ação-reflexão-ação, considerando que a aprendizagem se dá a partir de uma realidade vivenciada, que é problematizada, teorizada, refletida e transformada. Essa concepção de ensino-aprendizagem produz no aluno um espírito crítico e investigativo, transformando-o em agente ativo de sua formação.

MISSÃO

Formar profissionais capacitados para ingressarem no mercado de trabalho buscando o aprimoramento contínuo e tendo a ética como suporte para as relações interpessoais.

VISÃO

Ser reconhecida como uma instituição que busca a vanguarda das transformações educacionais, assegurando a qualidade do processo ensino-aprendizagem e das relações entre as pessoas.

VALORES

- Ética nas relações
- Trabalho coletivo
- Melhoramento contínuo
- Abertura para o novo

DIRETRIZES

- Exercício de transparência, confiança e valorização das pessoas
- Competência de todos os envolvidos no trabalho.
- Integração com a comunidade.
- Relações de parcerias

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

No ano de 1999 a empresa Sociedade Educacional Turano Ltda. com larga experiência em educação básica e fundamental de mais de 20 anos na cidade de Montes Claros, MG, associou-se a outras empresas sediadas em Belo Horizonte, MG e, juntos, fundaram a Mantenedora – Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda, cuja composição societária atual é a seguinte:

Sociedade Educacional Turano Ltda. -----	→ 50% das cotas
Neiva Participações Ltda., -----	→ 17,27%
Samos Participações Ltda. -----	→ 16,77%
Santori Participações Ltda. -----	→ 12,96%
Citissimo do Brasil Participações Ltda. -----	→ 3,00%.

O Centro Universitário FIPMoc, mantido pela Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda., situada na Avenida Prof^a. Aída Mainartina Paraíso, 80, bairro Ibituruna, Montes Claros, Minas Gerais, é uma pessoa jurídica de direito privado, cujo cadastro no CNPJ 03.273.660/0001-34 foi registrado sob o nº 3.893.470, em 29 de fevereiro de 2009, na Junta comercial do Estado de

Minas Gerais, fruto de 3ª alteração contratual, cujos atos constitutivos originais foram devidamente registrados no Cartório do Primeiro Registro Civil de Pessoas Jurídicas, em 30 de junho de 1999, com a denominação anterior de Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros, Ltda. A IES foi credenciada como Centro Universitário pela Portaria MEC n.º1353, de 17 de dezembro de 2018, publicada no DOU em 18 de dezembro de 2018.

O Centro Universitário FIPMoc foi criado em Montes Claros com o objetivo de promover o desenvolvimento educacional da região norte do Estado de Minas Gerais, mediante oferta de educação superior de qualidade, sustentado na lógica da formação por competências, para o mercado de trabalho e integrado à pesquisa e à extensão.

A Instituição UNIFIPMoc está comprometida com a construção do saber, com a pesquisa, com inovações, com o ensino e a formação profissional que contemplem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atuação do cidadão e a transformação da região em que se encontra, de forma a contribuir com um desenvolvimento sustentável. Como centro de formação de recursos humanos, a Instituição se preocupa com a dinâmica do desenvolvimento regional em todas as áreas do conhecimento, e busca, no processo de tradução de seu corpo discente a formação comprometida com o progresso da região.

A UNIFIPMoc foi criada dentro de uma concepção pedagógica inovadora, apoiada em metodologias ativas do processo ensino-aprendizagem e que integram, necessariamente, a pesquisa e a extensão.

Devidamente regularizada junto ao Ministério da Educação, e autorizada para atuar segundo sua missão, a instituição tem apresentado crescimento importante nos últimos anos, em suas atividades didático-pedagógicas. Atualmente a IES oferece os cursos de graduação de Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia de Minas, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecatrônica, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Arquitetura e Urbanismo, Administração e Odontologia; totalizando, **4.500** alunos de graduação.

A instituição tem-se inserido ativamente na comunidade por meio de seus centros de extensão e de apoio a seus cursos, promovendo intercâmbio

de saberes e oportunidades reais de aprendizagem e aprimoramento a seus estudantes.

Com o curso de Direito, foi instalado, no centro da cidade, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), com os escritórios advocatícios e salas de conciliação. Além de possibilitar o estágio dos alunos do curso de Direito, no NPJ é realizado um trabalho de atendimento à população carente da cidade, que tem grande demanda na área.

Com o curso de Publicidade e Propaganda, foi criado o Laboratório de Publicidade e Propaganda (LAPP), que permite a prática da profissão, prestando atendimento às instituições filantrópicas da cidade. Nesse laboratório, funciona a rádio e TV-FIP, com um programa inserido regularmente na TV Cultura, que tem emissora local (TV Geraes) e na TV por assinatura, canal 20.

Para a área de saúde, UNIFIPMoc criou o Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), onde implantou as clínicas de Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Farmácia, Análises Clínicas, e um Ambulatório de Especialidades Médicas, para o curso de medicina. A criação do NASPP faz parte de um projeto institucional de implantação de serviços sociais prestados à população, e busca a consolidação de uma formação plural que possibilite referência generalista aos acadêmicos, com o objetivo de assegurar uma forma integrada e contínua a atuação do profissional nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção recuperação e reabilitação. Todas as clínicas estão voltadas para atendimento à população carente da cidade. O NASPP já abrigou duas equipes da Estratégia Saúde da Família e, em, 2008, transformou-se num Centro de Referência do município, devido às instalações e serviços. No NASPP são realizados 12.000 atendimentos mês.

A Instituição possui também o UNASFIP- Unidade Avançada de Simulação para atender aos alunos dos cursos da área de saúde, localizado no primeiro andar do Câmpus.

Para as Engenharias, Arquitetura e Administração, a instituição criou o CEPEAGE- Centro de Pesquisa e Práticas de Engenharia, Arquitetura e Gestão. É um inovador centro de serviços, pesquisas, estudos e inovação, considerada uma construção ecologicamente correta, enquadrando-se no

contexto de “prédio verde” – trata-se de uma obra limpa, sem desperdícios e com pouco impacto ambiental, possibilitando ainda uma economia de até 50% no consumo de água e de energia elétrica. O CEPEAGE é um ambiente criado para atender acadêmicos, professores, colaboradores e a comunidade em geral com uma estrutura inovadora, tornando-se um grande centro comercial em serviços e tecnologias. Atua com um espaço para a aplicação de tecnologias e inovação às mais diversas áreas do conhecimento. Possibilita ao acadêmico uma visão prática da atividade profissional. Além de contribuir para a formação de profissionais com excelência, possui o objetivo de beneficiar diretamente a comunidade mediante o desenvolvimento de projetos, equipamentos e prestação de serviços. As atividades práticas acadêmicas são realizadas no CEPEAGE, mediante o utilização de diferentes centros de atividades específicas equipados com alta tecnologia. Os centros são: Centro de Análise e Resistência de Materiais; Centro de Informática; Centro de Sistemas Térmicos; Centro de Topografia e Solos; Centro de Fabricação Mecânica; Centro de Tratamento de Minérios; Centro de Análises de Conforto Ambiental; Centro de Análises Geológicas; Centro de Impressora 3D; Centros Interativos; Sala de vídeo Conferência;

ÁREAS DE ATUAÇÃO

A UNIFIPMoc atua na realização de cursos de graduação em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia de Minas, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecatrônica, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Psicologia, Publicidade e Propaganda e Odontologia. Ministrará também cursos de Pós-Graduação, Extensão, Sequenciais, Programas Especiais de Formação Pedagógica, além de desenvolver programas de pesquisa.

FINALIDADE

Formar profissionais competentes e sintonizados com um mundo em permanente mudança e em contínuo processo de globalização, com maior versatilidade para aproveitar de maneira mais conveniente as melhores oportunidades de um mercado de trabalho cada vez mais complexo, diversificado e competitivo, estimulando o desenvolvimento das habilidades

básicas que permita aos alunos pensarem criticamente sobre a realidade que os circundam, serem capazes de argumentar de maneira lógica e convincente, utilizar o computador e os recursos da internet sem maiores embaraços, dominar os conhecimentos básicos de seu campo de atuação profissional, ao mesmo tempo em que domine as noções fundamentais de sua área mais abrangente de conhecimento.

OBJETIVOS GERAIS

- ser uma instituição aberta, voltada para as solicitações do futuro;
- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar recursos humanos nas áreas de gestão do conhecimento aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoar-se cultural e profissionalmente, possibilitando a correspondente concretização, da integração de valores e conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, com prestação de serviços especializados à comunidade e estabelecendo uma relação de reciprocidade, e
- promover a extensão aberta à comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

METAS ACADÊMICAS

- Ampliar 20% os serviços do Setor de Atendimento Psico-pedagógico, buscando atender mais alunos com problemas de aprendizagem;
- Oferecer cursos de nivelamento de matemática, cálculo e português no primeiro período de cada curso, reduzindo em 20% a evasão dos acadêmicos ;
- Aumentar, incluindo 2 integrantes, a Comissão de Avaliação, para acompanhamento do tipo de questão junto ao professor;
- Aumentar 30% o atendimento aos novos docentes da Instituição, auxiliando-os a melhor compreender a metodologia adotada e, conseqüentemente, integrando-os nela mais rapidamente;
- Comprar equipamentos modernos e mais eficientes para engenharia, arquitetura e gestão, de modo a ampliar 10% o índice de prestação de serviços à comunidade, pelos alunos no CEPEAGE;
- Ampliar o Projeto de Iniciação Científica da Instituição, aumentando a participação e número de docentes e discentes, sendo 05 novas bolsas na FAPEMIG e 05 bolsas das FIP;
- Fortalecer a proposta de trabalho por competência, aumentando 25%, semestralmente, os cursos de atualização para docentes, coordenadores e pessoal técnico-administrativo;
- Ampliar o acervo da biblioteca, oferecendo aos alunos livros da bibliografia básica e da complementar em número conforme exigência do MEC para a nota 5.
- Montar um hospital de simulação, com bonecos inteligentes controlados por computador, para dar suporte aos cursos da área de saúde, aumentando 30 % o índice de segurança dos alunos, no trato com os problemas dessa área;
- Aumentar a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade nos cursos, articulando a graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão mediante projetos de extensão no NASPP; CEPEAGE e NPJ, com 10 % de crescimento da prestação de serviço;

- Consolidar o processo de avaliação interna dos cursos de graduação fornecendo dados para melhorar 10% processo em 10% ensino – aprendizagem;
- Aumentar 10% a empregabilidade dos egressos 10 % no mercado de trabalho e confirmar os dados por meio da avaliação institucional;
- Aumentar nossas práticas pedagógicas inovadoras para ser um diferencial em relação as outras instituições, aumentando 10 % a busca por nossos serviços;
- Aumentar 10% o projeto de pesquisa interdisciplinar de modo a torná-lo transdisciplinar;
- Criar mecanismos modernos e avançados como a cultura *maker*, para que os programas de iniciação científica e tecnológica tenham mais aceitação entre os acadêmicos e possam fazer crescer 20 % a procura;
- Estimular a disseminação da cultura empreendedora no âmbito dos cursos de graduação, de modo que aumentem a procura 20 %;
- Introduzir o trabalho no Fablab como cultura inovadora, incentivando os jovens empreendedores a procurarem pelos cursos da UNIFIP aumentando 20 % a procura.

METAS PARA A GRADUAÇÃO

- Estudar a viabilidade da implantação dos cursos já autorizados de Engenharia de Telecomunicações, Engenharia de Computação, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Química, ampliando 10% o número de alunos, do total existente;
- Criar o ensino em EAD por meio dos cursos de Administração, Pedagogia, Engenharia de Produção e Contabilidade;
- Criar um Centro de Estudos-CENA-, para estudar novas metodologias ativas e preparar os coordenadores e professores para novas demandas educacionais.
- Criar um currículo com um núcleo comum para as engenharias até o quarto período, e disciplinas específicas por curso a partir do quinto período, possibilitando a mobilidade do acadêmico até escolher com segurança o curso que realmente quer, diminuindo 10% a desistência;

- Criar um núcleo comum para os currículos dos cursos da área de saúde, envolvendo Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia até o quarto período, e, a partir do quinto, os conhecimentos específicos, possibilitando maior flexibilidade do currículo e permanência dos acadêmicos na área;
- Oferecer matrículas por disciplina, permitindo atender aos reprovados, em outro turno, buscando diminuir 20 % o número de alunos com mais de duas disciplinas pendentes.

METAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO:

- Estimular a obtenção dos títulos de especialistas, mestre e doutor, tendo em vista ampliar o nível de qualificação dos docentes.
- Preparar profissionais de alto nível para o desempenho de atividades de elevada complexidade no mercado de trabalho.
- Contribuir para a formação de pesquisadores, atendendo, principalmente, às necessidades setoriais e regionais da sociedade, particularmente comprometidos com o desenvolvimento do norte de Minas
- Criar grupos de produção científica e tecnologia a partir dos cursos de especialização.
- Compor corpo docente interno e permanente dos cursos de especialização, que atue, também, na graduação.
- Estimular a publicação, na revista MULTIDISCIPLINAR e outras, da produção científica de estudantes e professores dos cursos de especialização.
- Fortalecer a pós-graduação “lato-sensu”, identificando áreas preferenciais para implantação de novos cursos de pós-graduação que representem alternativas inovadoras, aproveitamento das potencialidades e afirmação da identidade da UNIFIPMOC.
- Fazer da pós-graduação instrumento revitalizador da melhoria da graduação, da extensão e da pesquisa na instituição.
- Ampliar e fortalecer as relações de cooperação e parceria com programas de pós-graduação de outras instituições.

- Melhorar as condições de infraestrutura e apoio necessários ao desenvolvimento da pós-graduação.

METAS PARA A EXTENSÃO:

- Promover integração, articulando o desenvolvimento da graduação e da extensão nos Centros de Prática, de modo a envolver 100 % dos alunos que neles fazem estágios;
- Promover revisão geral dos currículos, tendo em vista sua contínua atualização, adequação e redimensionamento, de modo a ser um técnica de fidelização dos alunos;
- Captar 10% de novos alunos, nos processos de transferência, implementando práticas pedagógicas inovadoras;
- Criar salas com carteiras individualizadas com computador nos centros de extensão, facilitando 100% a busca por respostas na internet;
- Criar salas interativas para desenvolvimento de projetos interdisciplinar permitindo o envolvimento de 80% dos alunos nas atividades desenvolvidas;
- Estimular a disseminação da cultura *Maker* no centro de Extensão CEPEAGE de modo a desenvolver espírito empreendedor em, pelo menos, 30% dos alunos envolvidos;
- Tornar obrigatória a prática de 50% da carga horária dos estágios curriculares nos Centros de Prática da Instituição, como garantia de qualidade das atividades desenvolvidas;
- Expandir e consolidar 10% programas de extensão existentes, buscando integração contínua ao ensino e à pesquisa e considerando o compromisso social do UNIFIPMOC.;
- Implantar no NPJ um trabalho de extensão com os acadêmicos do curso de Direito do 7º. ao 10º. período, em parceria com o Ministério Público, atendendo em atividades de conciliação;
- Construir a usina fotovoltaica com um grupo transdisciplinar de alunos, sob o comando de uma empresa específica em energia solar, envolvendo as diversas engenharias no Centro de Extensão CEPEAGE;

- Implantar o curso de extensão com os alunos da Arquitetura e Engenharia Civil para planejar e acompanhar as obras das praças do bairro Ibituruna;
- Aumentar 20% a produção de vídeos sobre instituições beneficentes dentro do projeto de extensão do curso de Publicidade e Propaganda;
- Divulgar o projeto de criação de filmes de curta metragem do curso de Publicidade e Propaganda, para todos os cursos da instituição, valorizando a arte e a cultura;
- Acompanhar e avaliar sistematicamente as ações de extensão desenvolvidas pelo curso de Publicidade com o programa República na TV Cultura, de modo a atingir 30% de audiência, divulgando assim as atividades desenvolvidas não só no curso, mas também em toda a instituição.
- Implantar, no curso de Administração, treinamento aos colaboradores administrativos dos hospitais conveniados com as FIP, melhorando 20% o atendimento nesses locais;
- Promover a discussão e análise dos filmes selecionados no Projeto Psicocine do curso de Psicologia, envolvendo 10% dos alunos de todos os cursos;
- Firmar convênios com clubes e instituições recreativas, para o desenvolvimento de atividades esportivas, aumentando em 10 % o envolvimento dos alunos dos diversos cursos;
- Equipar o ginásio coberto, para a prática de esporte e área de convivência dos alunos dos diversos cursos da instituição.

METAS PARA A PESQUISA

- Incentivar os docentes a produzir pelo menos um (1) trabalho científico por ano, concedendo uma gratificação como prêmio;
- Remunerar docentes e discentes, de acordo com o projeto de iniciação científica que realizarem pesquisas científicas;
- Publicar as melhores pesquisas nas Revistas MULTIDISCIPLINAR e REAGE, aumentando 10% a quantidade de trabalhos;

- Facilitar, com ajuda financeira, o ingresso de professores nos cursos de mestrado e doutorado, aumentando 10% o número de profissionais com titulação na instituição;
- Criar a Editora FIPMoc para publicação de trabalhos científicos, a fim de aumentar em 10% os trabalhos publicados pelos profissionais das FIP;
- Renovar o convênio do mestrado na área básica de saúde com a Unimontes, titulando mais 13 profissionais da instituição;
- Renovar e ampliar convênio com a FAPEMIG, para financiamento de pesquisas de alunos e professores, com mais 05 bolsas de estudos;
- Realizar o SIMFIP - simpósio destinado ao debate de temas científicos envolvendo todos os acadêmicos da instituição, buscando aumentar em 10 % o índice de trabalhos inovadores das diversas áreas do conhecimento;
- Transformar o NASPP numa fundação, para receber verbas do SUS e da FAPEMIG;
- Criar condições para que o NASPP possa receber financiamento para pesquisas na área de saúde, e o CEPEAGE na área de Engenharia, Arquitetura e Gestão.

METODOLOGIA ADOTADA NA INSTITUIÇÃO

Para alcançar a formação de um profissional crítico e reflexivo, os cursos da UNIFIPMoc, trabalham numa pedagogia crítica, fundamentada na realidade e na identificação de problemas reais. A pedagogia problematizadora traz, em seu perfil, um modelo de processo ensino - aprendizagem que se dá numa relação entre dois elementos: um sujeito que aprende e um objeto que é aprendido, tendo-se em conta os padrões culturais dos elementos envolvidos no processo. Propõe o aluno como construtor de seu conhecimento a partir da reflexão e indagação de sua prática. Traz também o professor como orientador, condutor do processo, um provocador de dúvidas, organizando sistematicamente uma série gradual de situações observadas numa realidade, mediante sucessivas aproximações, desencadeando um processo de ação (BORDENAVE, SAUPE). É orientada pela percepção da realidade, pelo protagonismo do aluno e pelo trabalho em grupo.

O resultado dessa escola é um ser social, ativo, reflexivo, criativo e solidário, capaz de compreender e modificar sua realidade. A aprendizagem consolida-se mediante do exercício de produção, reelaboração, aplicação e testagem de conhecimentos e técnicas. Nesse percurso, o estudante deve aprender a aprender, assegurando que sua educação será contínua e permanente. A relação ensino e aprendizagem acontece por intermédio de um processo multidimensional de confronto de perspectivas, na relação dialógica e participativa entre os diferentes saberes dos sujeitos sociais, promovendo a cooperação, a solidariedade e a superação de dificuldades.

Para aprender significativamente, o estudante precisa ter uma atitude aberta (motivação) para estabelecer vínculos (relações) entre os conteúdos que já conhece e os novos conteúdos, definindo, também, o grau de clareza das novas relações estabelecidas (significados mais ou menos exatos, precisos). Outro critério fundamental para a aprendizagem significativa é a funcionalidade dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, valores) aprendidos, o quanto esses conteúdos podem ser aprendidos, e efetivamente utilizados nas situações da prática profissional.

A seleção dos problemas se dá a partir de casos reais e prevalentes, e sua análise permite a exploração integrada de conteúdos de diversas

disciplinas, articulando os aspectos das dimensões social, psicológica e biológica. O processo de aprendizagem ocorre, fundamentalmente, a partir da ativação do conhecimento prévio do estudante, da identificação de suas necessidades de aprendizagem e pelo desenvolvimento da capacidade de criticar antigos e novos conhecimentos, construindo uma nova síntese que possa ser aplicada a outras situações.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

A aprendizagem significativa é potencializada pela integração entre teoria e prática, entendendo-se aqui prática como sendo a prática profissional. Assim, o processo de teorização (modificação dos esquemas de conhecimento) a partir do conhecimento prévio dos estudantes é ampliado quando se tratar de uma reflexão a partir de uma situação real na qual o estudante, de alguma forma, esteve envolvido. Nesse sentido, promove-se um ciclo entre ação reflexão ação, no qual se pode observar o impacto do processo de aprendizagem não apenas nos esquemas cognitivos (conhecimento), mas também nas habilidades (destrezas) e valores (atitudes) envolvidos quando esse estudante volta para a ação. A orientação do currículo para o desenvolvimento de competências fortalece a utilização do ciclo ação reflexão ação, uma vez que define as ações (desempenhos) que devem ser desenvolvidas a partir da mobilização, ao mesmo tempo e corretamente de diversos recursos. A utilização de problemas simulados também pode promover aprendizagem significativa, desde que respeitem os pré-requisitos e a motivação do estudante, utilização de conhecimento prévio, (produção de desequilíbrio / novo equilíbrio e funcionalidade do conteúdo).

Dessa forma, o valor educativo de nossa proposta pedagógica está na capacidade de proporcionar aos estudantes experiências (atividades educacionais) que produzam um desequilíbrio em seu conjunto de conhecimentos (previamente organizado) e uma modificação desses esquemas (revisão, construção, enriquecimento). Isso resulta na construção de novos saberes, os quais possibilitam a orientação de sua atuação e intervenção nessa realidade, de maneira compromissada, privilegiando a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a integração entre os conteúdos. Quanto mais atividades educacionais estiverem relacionadas à prática

profissional, maiores as probabilidades de se conseguir motivação por parte dos estudantes e funcionalidade por parte dos conteúdos.

Além disso, estimula a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, incluindo dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania. Promove a integração e a interdisciplinaridade em coerência com os eixos de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e ambientais, inserindo o aluno precocemente em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional. Utiliza diferentes cenários de ensino-aprendizagem, permitindo ao aluno conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe.

A Pedagogia da Problematização parte da base que, em um mundo de mudanças rápidas, o importante não são os conhecimentos decorados ou ideias nem os comportamentos corretos e fáceis que se espera, mas sim o aumento da capacidade do aluno – participante e agente da transformação social – para detectar os problemas reais e buscar para eles soluções originais e criativas. Constitui-se uma verdadeira metodologia, entendida como um conjunto de métodos, técnicas, procedimentos ou atividades intencionalmente selecionados e organizados em cada etapa, de acordo com a natureza do problema em estudo e as condições gerais dos alunos. A capacidade que se deseja desenvolver é a de fazer perguntas relevantes em qualquer situação, para entendê-las e ser capaz de resolvê-las adequadamente. Essa pedagogia não separa a transformação individual da transformação social, pela qual ela deve desenvolver-se em situação grupal.

A primeira etapa é a Observação da Realidade social, concreta, pelos alunos, a partir de um tema ou situação problema. Os alunos são orientados pelo professor a olhar atentamente e registrar sistematizadamente o que perceberem sobre a parcela da realidade em que aquele tema está sendo vivido ou acontecendo, podendo para isso serem dirigidos por questões gerais que ajudem a focalizar e não fugir do tema. Ao observar a realidade, os alunos expressam suas percepções pessoais, efetuando assim uma primeira “leitura sincrética” ou ingênua da realidade.

Segunda etapa que é a dos Pontos-Chaves

Os alunos, identificam os pontos-chave do problema ou assunto em questão, as variáveis mais determinantes da situação. Esta etapa é a real da problematização. Neste momento os alunos, com as informações que dispõem, passam a perceber que os problemas de ordem social (os da educação, da atenção à saúde, da cultura, das relações sociais etc.) são complexos e geralmente multideterminados.

A terceira etapa é a da teorização

Em um terceiro momento, os alunos passam à teorização do problema ao perguntar o porquê das coisas observadas. Essa etapa de teorização que compreende operações analíticas da inteligência é altamente enriquecedora e permite o crescimento mental dos alunos, isto lhes confere um poder de generalização e extrapolação considerável. Confrontada a Realidade com sua Teorização.

A quarta etapa é a das hipóteses de solução

Todo o estudo realizado deverá fornecer elementos para os alunos, crítica e criativamente, elaborarem as possíveis soluções. O que precisa acontecer para que o problema seja solucionado? O que precisa ser providenciado? O que pode realmente ser feito? Nesta metodologia, as hipóteses são construídas após o estudo, como fruto da compreensão profunda que se obteve sobre o problema, investigando-o de todos os ângulos possíveis.

A quinta e última etapa é a da Aplicação à Realidade. Esta etapa da Metodologia da Problematização ultrapassa o exercício intelectual. Na última fase, o aluno pratica e fixa as soluções que o grupo encontrou como sendo mais viáveis e aplicáveis. Aprende a generalizar o aprendido para utilização em situações diferentes e a discriminar em que circunstâncias não é possível ou conveniente a aplicação sabendo a qual escolher. Através do exercício aperfeiçoa sua destreza e adquire domínio e competência no manejo das técnicas associadas à solução do problema.

OS FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA PROPOSTA

Nossa proposta pedagógico-metodológica baseia-se na tríade ação – reflexão - ação, considerando que a aprendizagem se dá a partir de uma realidade vivenciada, que é problematizada, teorizada, refletida e transformada. A adoção dessa concepção de ensino aprendizagem produz no aluno um espírito crítico e investigativo, transformando-o em elemento ativo da sua formação. Os fundamentos filosóficos da proposta estão alicerçados em visões acerca do homem e da sociedade:

Homem

Ser possuidor da capacidade de pensar, que lhe permite refletir sobre a realidade e não somente vivê-la. Quando indaga sobre as coisas, as ideais, os fatos, as situações, os valores e a si próprio, cria uma concepção do mundo. É essa visão da realidade que permeia suas ações na direção de uma transformação.

Estrutura Social

Constitui-se fundamentalmente de relações de poder, sendo o poder social exercido uns sobre os outros de modo diretamente proporcional à apropriação, pelos indivíduos ou grupos, dos meios de produção. O poder social, que assim se torna poder político, encontra sua base no poder econômico, ou seja, no domínio dos meios de se prover a própria existência material. A inserção dos indivíduos no modo de produção os diferencia em classe sociais, permitindo-lhes possuir certas condições materiais de existência comuns, o que se reflete em sua qualidade de vida.

Processo Ensino-Aprendizagem

Pressupõe novas perspectivas para a promoção da qualidade de vida no mundo contemporâneo. Configura-se no central demonstrado pelos indivíduos mediante perfis identificados nos grupos sociais determinados pelo trabalho.

Assim, as desigualdades, os desequilíbrios, os problemas, expõem os riscos do adoecer, e instigam a construção novas perspectivas para promoção da qualidade de vida no mundo contemporâneo, trabalhando os direitos dos indivíduos à saúde à moradia, que permite um equilíbrio como ser humano.

Educação

Compreende produção, incorporação, reelaboração, aplicação e testagem de conhecimentos e tecnologia mediante um processo multidimensional de confronto de perspectivas e prioridades. Esse processo é efetivado na relação dialógica e participativa entre os diferentes saberes dos sujeitos sociais, negociado entre as partes envolvidas no ensino e aprendizagens, promovendo a cooperação a solidariedade a troca e a superação da realidade almejada.

Processo Ensino – Aprendizagem

Trata-se da criação de oportunidades de conhecimento nas áreas afetiva, cognitiva e psico-motora, voltadas para a realidade, considerando as experiências prévias do estudante, a promoção de condições para aprender a aprender e saber pensar, tornando-se crítico e valorizando o ensino como um processo contínuo, reflexivo, de sucessivas aproximações do conteúdo. - direcionado do menos para o mais complexo e conduzido de situações concretas para abstratas. As condições necessárias para que esse processo ocorra são motivação, participação no processo e articulação dos conteúdos entre si e com o contexto.

Estudante

Construtor de seu conhecimento a partir da reflexão e indagação de sua prática. Sua participação no processo de formação dar-se-á de modo ativo, criativo, crítico, num exercício contínuo em que seja capaz de realizar análise, interpretação e síntese do objeto a ser aprendido, tendo também o

compromisso com sua formação. O estudante deverá conhecer o que sabe, como sabe, por que sabe e transmitir o que sabe a terceiros.

Professor

É orientador, condutor do processo, provocador de dúvidas, autoridade competente, sendo, de fato, responsável pelas tarefas de ensino, exposição dos conteúdos, orientação das atividades, proposição de exercícios, acompanhamento e verificação da aprendizagem. O professor deve compreender o estudante como uma pessoa concreta, objetiva, que determina e é determinado pelo político, econômico, e por sua história de vida. Deve conhecer e considerar o conhecimento prévio dos problemas pelos estudantes, tendo como ponto de partida o que eles conhecem sobre o conteúdo que se pretende ensinar. Deve, ainda, orientar o método de busca dessas respostas e a elaboração da síntese dos conteúdos construídos pelos alunos.

Tecnologia

A tecnologia é a aplicação do conhecimento científico para conseguir um resultado prático. São técnicas, conhecimentos, métodos, materiais, ferramentas, e processos usados para resolver problemas ou, ao menos, facilitar na solução. A utilização da tecnologia possibilita maior envolvimento e interesse do aluno.

Projeto Interdisciplinar

Foi criado para dinamizar a investigação na Instituição, com o objetivo de trabalhar a investigação científica (pesquisa) inserida no dia a dia da sala de aula.

Ao fortalecer a dimensão humana e ética na formação de seus profissionais, a UNIFIPMOC entendem que a produção do conhecimento se efetiva mediante a superação de um modelo de ciência cartesiano, fragmentado, determinado pela racionalidade técnica, que transforma a experiência educativa em puro treino técnico. Abraça a concepção de que o

homem e ciência a se fazem mediante relações formativas intencionais, integradoras, criticamente curiosas, no qual pensar e formar profissionais é, antes de tudo, formar pessoas de modo dinâmico e dialético, por meio do diálogo que marca a possibilidade de interação e de reconhecimento da diversidade.

Assim, acredita que os sujeitos do processo educativo devem assumir-se como seres sociais e históricos, como pessoas que pensam, que sabem comunicar-se, e criam possibilidades de práticas transformadoras.

Nesse sentido, a ideia da integração é a linha mestra do projeto acadêmico, ao lado da reorientação da atitude intelectual e da ação do futuro profissional da UNIFIP.

Essa concepção integradora envolve um tríplice aspecto: integração da teoria à prática, integração ensino serviço e integração disciplinar.

O ENSINO HÍBRIDO COMO PROPOSTA PARA A MODALIDADE EAD

Só será possível manter a perenidade institucional se as FIPMoc forem capaz de criar, como tarefa coletiva, um projeto pedagógico transformador, capacitando-o para sua real missão que é formar profissionais capacitados para ingressarem no mercado de trabalho buscando o aprimoramento contínuo e tendo a ética como suporte para as relações interpessoais.

A UNIFIPMoc, está ciente de que uma Instituição de Ensino Superior deve ser um espaço permanente de inovação, na qual o ensino – incluindo a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), o perfil do profissional, as matrizes curriculares, as competências e habilidades, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), as disciplinas (unidades curriculares) e eixos temáticos, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação – a pesquisa e a extensão encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais e de hábitos e culturas.

Ao mesmo tempo em que as mudanças são necessárias, a resistência surge naturalmente no contexto. Pessoas, grupos, organizações, sobretudo instituições, precisam encontrar um equilíbrio entre a estabilidade e as

transformações, aprendendo a reconhecê-las e aceitá-las, fazendo-as conviver adequadamente.

A UNIFIPMoc, compreende que as tecnologias de informação e comunicação transformaram as nossas relações e a relação do aluno com o processo de ensino-aprendizagem.

Neste formato híbrido, os momentos presenciais não devem ser utilizados para a oferta de conteúdo. Oferta de conteúdo deve acontecer em qualquer hora, em qualquer lugar, respeitando o ritmo de cada aluno.

A UNIFIPMoc desenvolvem soluções de aprendizagem que criam novas articulações entre professores, alunos e conhecimento, como vídeos, áudios, multimídias etc. A Instituição tem buscado novas linguagens e novos meios para se comunicar com os alunos que hoje são “navegadores”, circulam por uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais.

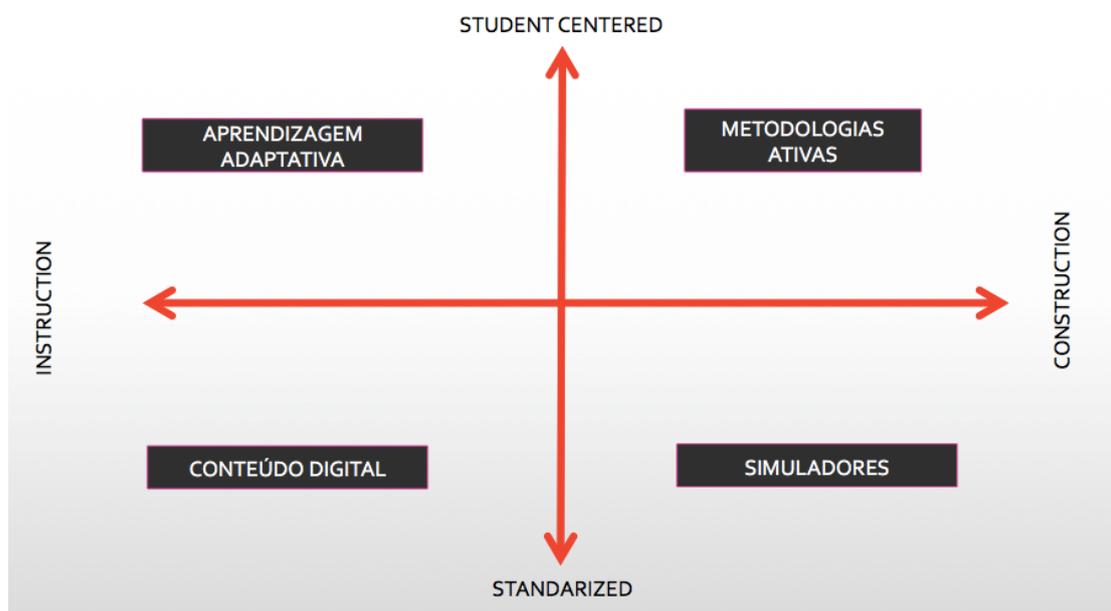
Sendo assim, a oferta de educação a distância da instituição atinge os objetivos propostos para os cursos presenciais ultrapassando-os, por ampliar em escala a capacidade de atendimento no território nacional com a sua proposta pedagógica inovadora, ao fazer uso de fóruns de discussão e de outras ferramentas de comunicação hoje existentes e tão bem-recebidas pelos alunos.

A UNIFIPMoc adotam práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

A sala de aula invertida prevê que tudo que diga respeito à oferta de conteúdo aconteça online, enquanto os momentos presenciais são utilizados para a aplicação desse conteúdo, através de metodologias ativas de aprendizagem. Neste modelo, a aula acontece em casa (ou seja, no AVA) e os momentos presenciais, em sala de aula, são utilizados para a resolução de exercícios e problemas (ou seja, a lição de casa é feita na escola e a aula acontece em casa). Daí o termo sala de aula invertida (ou *flipped classroom*).

O modelo de ensino expositivo, que hoje prevalece, possui um componente predominantemente padronizado e instrucional. Este modelo

deveria, aos poucos, se transformar em um modelo que permeasse os quatro quadrantes da figura abaixo:



Já o ensino híbrido possui componentes instrucionais (conteúdo digital e aprendizagem adaptativa, por exemplo), componentes que favorecem a construção do conhecimento (metodologias ativas e simuladores, por exemplo), componentes mais padronizados e componentes mais personalizados, centrados no estudante. A composição de cada um destes componentes determinará a eficácia do modelo, considerando aprendizagem e satisfação dos alunos.

Pesquisas recentes revelam que o modelo híbrido, com inversão da sala de aula, traz mais aprendizagem do que o presencial, maior satisfação do que o ensino online. Já temos tecnologia de ponta, já temos metodologias altamente eficientes e já temos conteúdo digital de alta qualidade.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância da UNIFIPMoc, é utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera

espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos. Trata-se da plataforma Canvas, um Ambiente Virtual de aprendizagem - AVA que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos dos alunos, inclusive pelo registro definitivo de notas.

MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, TUTORES E ESTUDANTES

A UNIFIPMoc, tendo em vista a melhoria da qualidade da sua plataforma online de ensino, instaurou um moderno sistema para ensino e aprendizagem digital. O Canvas é um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) usado em instituições de ensino superior renomadas em todo o mundo como a Harvard University, Indiana University, London Business School e grandes empresas como a Tesla e a Swift, entre outras, distribuídas em mais de 50 países.

Um dos diferenciais do Canvas é o fato de ele ser muito mais intuitivo do que os seus concorrentes, o que facilita o seu uso, a criação e o compartilhamento de conteúdo. Por ser aberto, o Canvas possibilita a personalização do layout e a interação entre as suas ferramentas de aprendizado. Além disso, o Canvas é um dos sistemas mais seguros do mercado e com o menor tempo de indisponibilidade também. Por ter sua origem na nuvem, o sistema não necessita ser hospedado pela UNIFIPMoc e suas atualizações são feitas automaticamente, bem como os backups de dados, economizando tempo e recursos. O sistema, ainda, é totalmente adaptado para os dispositivos móveis. O AVA é o *locus* de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos:

Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, *chat*, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

Os planos de ensino das disciplinas ofertadas parcialmente na modalidade EAD contemplam as atividades realizadas a distância, juntamente com a carga horária definida para cada uma, explicitando a forma de integralização da carga horária destinada às atividades on-line.

PERFIL DO EGRESSO

Compreende o profissional formado nas diversas áreas do conhecimento, com domínio do conhecimento específico da sua área de atuação, com visão sistêmica, crítica e contextualizada da realidade social, para identificar problemas e as maneiras de intervir para transformá-los, utilizando sempre novas metodologias e processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Para atender ao perfil do profissional que desejamos formar é preciso trabalhar a partir da concepção de competência. Para PERRENOUD¹ competência pode ser entendida como uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles. Os conhecimentos podem ser entendidos como representações da realidade que construímos ao sabor de nossa experiência e

¹ PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. 90p,

de nossa formação. As competências são modalidades estruturais da inteligência, ações e operações que utilizamos para estabelecer relações com e entre objetos, situações, fenômenos e pessoas.

As habilidades decorrem das competências adquiridas e referem-se ao plano imediato do saber fazer. Por meio das ações e operações, as habilidades aperfeiçoam-se e articulam-se, possibilitando nova organização das competências.

Para a formação de profissionais com competência para uma atuação reflexiva e crítica, consideramos um conjunto de habilidades que abrangem todas as “dimensões profissionais”. São competências referentes:

- ao comportamento com os valores estéticos, políticos e éticos, inspiradores da sociedade democrática;
- à compreensão de seu papel social;
- ao domínio dos conteúdos a serem socializados, de seus significados em diferentes contextos e de sua articulação interdisciplinar;
- ao domínio do conhecimento do objeto específico da sua área de atuação;
- ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática.
- ao gerenciamento do desenvolvimento profissional, cada profissional deve estar preparado para fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, recursos físicos, materiais e de informação, da mesma forma como deve estar apto a assumir funções de gestão e liderança nos serviços;
- à liderança, que envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidades para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento;
- à valorização e desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipe, prestar cuidados compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;

- à análise crítica e contextualizada da realidade social, para identificar problemas e as maneiras de intervir para transformá-los;
- ao desenvolvimento, participação e divulgação pesquisas e ou outras formas de produção de conhecimento que objetivam a prática profissional;
- ao planejamento programas de educação e promoção dos indivíduos, considerando as especialidades dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde e de trabalho;
- ao respeito, ao código ético, aos valores políticos e aos atos normativos da profissão escolhida;
- à atitude de aprender a aprender sempre, desenvolvendo a habilidade de busca, seleção e avaliação crítica de dados, de informações disponibilizadas em publicações e bases de dados locais e remotas, além das fontes pessoais de informação, incluindo a advinda de sua própria experiência profissional;
- á educação permanente, configurando a graduação como uma etapa inicial de formação e não como um momento finalístico, tendo responsabilidade e compromisso com a educação e a capacitação das futuras gerações de profissionais.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A UNIFIPMoc, investe significativamente no desenvolvimento e na manutenção de sua capacidade para aferir e avaliar o cumprimento de seus objetivos institucionais, a melhoria de seus processos e a produção de resultados específicos do aprendizado estudantil. O sistema de avaliação abrangente compreende os seguintes aspectos.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E FORMATIVA

A concepção de avaliação adotada é a chamada “avaliação formativa”, defendida por PERRENOUD (1999), e que está centrada essencial, direta e imediatamente na gestão das aprendizagens dos alunos. Tal concepção se situa na perspectiva de uma regulação intencional, cuja finalidade é determinar, ao mesmo tempo, o caminho já percorrido por cada um e aquele que resta percorrer com vistas a intervir para otimizar os processos de aprendizagem em curso.

A avaliação formativa só pode ser desenvolvida plenamente no quadro de uma pedagogia diferenciada, fundada sobre uma política perseverante de democratização do ensino. É importante que o aluno, vivencie a avaliação formativa para depois colocá-la em prática.

Dentre os instrumentos da avaliação formativa estão os testes criteriosos, descrevendo, de modo analítico, um nível de aquisição ou de domínio, bem como a observação *in loco* dos métodos de trabalho, dos procedimentos e dos processos intelectuais do aluno.

As provas são essencialmente operatórias, com questões de composição, de memória ativa e do tipo problemas, estas últimas exigindo do aluno relações entre algumas variáveis, de acordo com RONCA (1991).

Esse instrumento possui dois objetivos principais:

Fornecer aos alunos informações úteis sobre suas competências e habilidades (cognitiva, afetiva, comunicação, colaboração e análise crítica);
Fornecer à UNIFIPMoc, informações úteis sobre o andamento e eficácia de todos os programas acadêmicos, de modo que possa haver melhorias contínuas para se atingir os resultados de aprendizagem desejados pelos estudantes e obter um impacto mensurável e positivo sobre a vida pessoal e profissional dos alunos. As avaliações de resultados servem para verificar a eficácia dos programas e até que ponto a UNIFIPMoc está atingindo suas metas e objetivos fundamentais.

Classicamente, existem duas propostas de avaliação: a formativa e a somativa. A primeira é compreendida como fonte de regulação dos processos de aprendizagem, ou seja, sua vocação é contribuir para as aprendizagens. A avaliação formativa permite a intervenção deliberada do professor, induzindo a uma regulação antecipada de uma aprendizagem em curso. A avaliação somativa, ou certificativa, tem por função fazer um balanço das aquisições do estudante e decidir por sua aprovação ou não para etapas subsequentes do programa de ensino. Embora possam parecer contraditórias, ambas as concepções podem coexistir, com percursos individualizados, como atividades de trabalho fundamentadas em situações-problema e desenvolvimento de competências.

O sistema de avaliação foi concebido de forma coerente com os princípios curriculares e visam à melhoria do processo ensino – aprendizagem

e à verificação do alcance das competências e habilidades estabelecidos para cada curso. A avaliação tem um papel relevante no controle de qualidade dos programas e no processo de formação profissional. A avaliação dos alunos abrange todo o processo de formação profissional, incluindo conhecimentos, habilidades e atitudes, estendendo-se também ao estágio. Consideram-se, ainda, as particularidades de cada curso.

As provas operatórias são realizadas ao final de cada módulo ou etapa. São organizadas por meio de questões dissertativas e de múltipla escolha, questões de composição, de memória ativa e de configuração de problemas. O desempenho profissional é mensurado por meio de atividades específicas e atitudes, sendo organizado com base em um número variado de situações com emprego de diversos materiais e recursos.

Cada curso da instituição conta com um Manual de Avaliação, que orienta e institucionaliza a forma de avaliar cada curso, considerando suas particularidades. O conjunto de práticas assumidas no processo de avaliação norteia-se pelo fato de que, a avaliação deve ser feita de modo global, para que seja realmente uma ferramenta de aprendizagem e de crescimento pessoal e profissional. Para tanto, requer a utilização de instrumentos variados, num trabalho colaborativo que busque qualidade e eficiência, que combinem informações qualitativas e quantitativas de diferentes fontes. O estudante é avaliado quanto aos seguintes aspectos, entre outros: cognição; competências, habilidades psico-motoras e atitudinais; bem como o relacionamento professor, colegas e outros profissionais; dedicação e assiduidade; pontualidade e cumprimento de atividades de forma ética e humanística.

ATRIBUIÇÃO DE NOTAS E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO E PROGRESSÃO

Em cada semestre são distribuídos 100 pontos, sendo que o aluno deverá atingir o mínimo de 60% para aprovação e apresentar frequência mínima de 75% nas atividades presenciais. A distribuição de pontos varia em cada curso e está discriminada no Manual de Avaliação.

A distribuição dos pontos acontece da seguinte forma:

- Primeira prova - P1 somente questões abertas - dissertativas; 35 PONTOS

- Segunda prova - P2 somente questões fechadas - múltipla escolha; 25 PONTOS, envolvendo todos os conteúdos

Aplicação de Metodologias Ativas em sala de aula: PPA (Participação e Produção nas Aulas) totalizando 20 PONTOS, mínimo de 4:

- 1- 5.0 pontos
- 2- 5,0 pontos
- 3- 5,0 pontos
- 4- 5,0 pontos
- 5- Projeto Interdisciplinar: 20 PONTOS:

Projeto - 10,0

Apresentação - 10,0

Total - 100,0 pontos

OBS: Esses critérios de avaliação são válidos para os cursos presenciais e para disciplinas, desses cursos, ofertadas na modalidade à distância

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM - EAD

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá, ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes e a realização do feedback em cada avaliação. A avaliação será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: participação em fóruns no AVA, realização de exercícios e outros meios em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno.

Os Tutores *on line* e presenciais devem atuar como mediadores na preparação dos alunos para o pensar. Os docentes devem estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduz em atividades de avaliação que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, serão adotadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando

ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um indivíduo que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

Serão distribuídos na avaliação 100 (cem) pontos por semestre, sendo 70% de peso para as provas presenciais e 30% para as avaliações online, a saber:

- 30% da nota, obrigatoriamente atribuídos à prova individual e presencial, na metade da carga horária da disciplina;
- 40% da nota, obrigatoriamente atribuídos à prova individual e presencial, ao final da carga horária da disciplina;
- 30% da nota, ao longo da disciplina: 15% da nota atribuída à participação em fórum virtual pelo AVA e 15% da nota na realização de atividades também via AVA.

O calendário das atividades fixará o mês de entrega dos resultados das avaliações.

Os alunos que faltarem às provas poderão, ao final do semestre, requerer a segunda chamada, devendo quitar a taxa correspondente. Será cobrada a matéria toda na prova; valendo os mesmos pontos que perderam. Não terá segunda chamada para trabalhos, apenas para provas.

Os resultados serão postados no portal. Será exigido o mínimo de 60 (sessenta) pontos para aprovação em cada componente curricular.

O aluno que não alcançar o mínimo de 60 (sessenta) pontos exigidos para aprovação, poderá submeter-se a uma prova final, no formato de prova individual, que valerá 100 pontos e abrangerá todo o conteúdo curricular da disciplina.

Para submeter-se à prova final e à segunda chamada das provas o aluno deverá requerê-la(s) no Setor de Taxas e pagar a taxa correspondente. Seguindo o Regimento da Instituição, para aprovação o aluno deverá ter presença obrigatória nas aplicações das avaliações das disciplinas. E se não obtiver 60% (sessenta por cento) de aproveitamento deverá cursar novamente a disciplina, de forma integral, em regime de dependência.

OBS: Esses critérios de avaliação são válidos para os cursos ofertados em sua totalidade à distância

PROGRESSÃO

A progressão para o período subsequente ocorre quando o estudante é aprovado em todas as disciplinas ou módulos do período letivo, mas admite-se que possa progredir com até duas dependências, que deverão ser resgatadas o mais breve e oportunamente possível, nos períodos subsequentes. Caso o estudante seja reprovado em dois ou mais módulos ou disciplinas no mesmo período ou em períodos distintos, deverá matricular-se nesses mesmos módulos antes de progredir para o período subsequente.

Essa normativa não se aplica ao estágio, em que o ingresso só é possível mediante o cumprimento e aprovação em todos os créditos precedentes.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

A concepção curricular da UNIFIPMoc é realizada mediante três parâmetros principais: as Diretrizes Curriculares Nacionais, a experiência pedagógica da IES e as necessidades regionais. Dessa maneira cada projeto pedagógico de curso tem sua revisão constante, pelo colegiado e pelo NDE de cada curso.

A proposta pedagógica de qualquer curso da instituição está conectada à concepção didático-pedagógica da instituição como um todo, garantindo uma unidade educacional, com previsão global e sistemática de toda ação a ser desencadeada durante o processo formativo do aluno. Isso é viável mediante um planejamento curricular capaz de prever a proposição de situações que favoreçam o desenvolvimento das capacidades do aluno para resolver problemas. Esse nível de problema é relativo aos cursos, mediante o qual são estabelecidas as linhas mestras que norteiam todo o trabalho. É uma tarefa que tem por objeto a organização de um sistema de relações lógicas e psicológicas dentro de um ou vários campos do conhecimento, de modo a favorecer ao máximo o processo ensino-aprendizagem. Subsidiado pelo planejamento curricular, surge, em âmbito mais específico o planejamento de ensino. Ele é a

transposição de ideias formativas e metas definidas nos níveis anteriores de planejamento para o nível mais próximo e concreto da sala de aula. Indica a atividade direcional, metódica e sistematizada que será empreendida pelo professor junto a seus alunos. Desse modo, o planejamento de ensino passa a ser compreendido de forma estreitamente vinculada às relações que se produzem entre a instituição e o contexto histórico-cultural em que a educação se realiza.

A proposta apresentada nos currículos dos cursos da área de exatas é de um currículo integrado e é a que se configura como a mais apropriada para responder à necessidade de integrar ensino e trabalho na formação de pessoal de nível superior das instituições de ensino. Porém, é preciso também saber que o currículo, obedecendo aos mínimos fixados pelos Conselhos de Educação, deve ser flexível e adaptado às diversas situações, bem como susceptível de ser constantemente avaliado e melhorado, de acordo com as experiências retiradas das práticas pedagógicas e de uma inter-relação com a gestão escolar.

Ramos (2005, p. 57) diz: O currículo integrado organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender. A integração exige que a relação entre conhecimentos gerais e específicos seja construída continuamente ao longo da formação, sob os eixos do trabalho, da ciência e da cultura.

A estrutura interna do currículo integrado implica a seleção e ordenação de objetos ou temas extraídos da realidade, próprias da prática social de uma determinada profissão. A partir daí, procuram-se dados e teorias que contenham componentes tanto científicos como técnicos, que sejam pertinentes para o contexto social em que tais problemas ocorrem.

O currículo integrado articula, dinamicamente, o ensino, a prática e a teoria, deixando de se centrar nas disciplinas e passando a valorizar os processos ou fenômenos importantes para a formação integrada do profissional.

Observando atentamente, verifica-se que, além dos núcleos constantes das Diretrizes Curriculares Nacionais, há os grandes temas

propostos pelos cursos com conteúdos relacionados a títulos sugeridos culminando com atividades complementares de iniciação científica e atividades práticas.

Para facilitar a mobilidade entre os cursos, a instituição criou um currículo com um núcleo comum igual a todos os cursos de engenharia até ao quarto período, sendo que a partir do quinto, começam as especificidades próprias de cada engenharia.

O mesmo processo se aplica à área de saúde, envolvendo os cursos de Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia.

É pertinente lembrar aqui que, num projeto político-pedagógico, encontra-se inserida uma proposta curricular, pois o currículo é um importante elemento constitutivo da organização escolar, implicando necessariamente uma interação entre sujeitos que têm um objetivo comum e a opção por um referencial teórico que o suporte.

Um dado relevante a se observar é o trabalho de iniciação científica, mediante Projeto de Pesquisa Interdisciplinar, considerado o elemento integrador dos currículos comuns a todos os cursos da Instituição. De acordo com Hernández (1998c, p. 62), “o que se pretende desenvolver com os projetos de trabalho é buscar a estrutura cognoscitiva, o problema eixo, que vincula as diferentes informações, as quais confluem num tema para facilitar o seu estudo e compreensão por parte dos alunos”. Propõe-se o avanço no conteúdo discutido, pensando nas pesquisas respeitantes às propostas pedagógicas para o presente, que têm salientado a necessidade de inovação no campo da prática pedagógica, estimulando as atividades integradas, quer sejam multidisciplinares, pluridisciplinares, interdisciplinares ou transdisciplinares. Os cursos da área de Saúde e das Engenharias possuem seus currículos organizados de forma a possibilitar a migração do aluno de um curso para outro, possuindo características marcantes: são os eixos estruturantes do currículo.

Denominam-se eixos estruturantes os temas que asseguram a integração horizontal e vertical do currículo. Os temas que servem de orientação ao currículo devem completar-se entre si, permitindo a visão da totalidade que um determinado curso propõe. Os eixos são formados por módulos de aprendizagem, que consistem no conjunto de disciplinas ou conteúdo. Os currículos dos cursos da área da saúde da instituição foram

agrupados nos seguintes eixos estruturantes: Saúde e Sociedade; Cadeia de Transmissão; Conhecendo e Avaliando o Corpo Humano; Iniciação Científica com os Projetos de Pesquisa Interdisciplinares, Atividades Práticas e as Especificidades de cada curso. A carga horária e os conteúdos são os mesmos até o quarto período. A partir do quinto, o aluno cursa as disciplinas relacionadas com o curso do seu interesse.

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR ÁREA DE SAÚDE - FISIOTERAPIA									
1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período
Conhecendo e Avaliando o Corpo Humano 780 h				Fisioterapia Aplicada a Saúde					Gestão
Anatomia I 80 h	Anatomia II 80 h	Genética e Evolução 60 h	Neurofisiologia 80 h	Fundamentos de Fisioterapia 60 h	Cinesiologia I 100 h	Cinesiologia II 80 h	Fisioterapia Respiratória 80 h	Fisioterapia Uroginecológica 80h	Administração Aplicado à Fisioterapia 40 h
Histologia e Citologia 60 h	Bioquímica 60 h	Fisiologia 60 h	Farmacologia 80 h	Fisioterapia Geral 100 h	Cinesioterapia 100 h	Diagnóstico Cinesiológico Funcional 80 h	Fisioterapia Músculo Esquelética 80 h	Prótese e Órteses 60 h	
Química Fisiológica 60 h	Biologia 60 h	Biologia Celular 60	Biofísica 40 h						
Saúde e Sociedade 360 h									Economia Aplicado à Fisioterapia 40 h
Metodologia de Pesquisa 40 h	Antropologia 40 h	Psicologia 40 h	Informática 40 h	Fisiologia do Exercício 60 h	Fisioterapia Preventiva 60 h	Fisioterapia Cardiológica 60 h	Fisioterapia Neuro-Funcional 80 h	Fisioterapia Oncológica 60 h	
Português 40 h	Sociologia 40 h	Primeiros Socorros 40 h	Saúde Pública 40 h	Fundamentos de Pilates 40 h	Fundamentos de Estética Fisioterápica	Fisioterapia Pediátrica 40 h	Imagiologia 40 h	Fisioterapia Geriátrica 60 h	
LIBRAS 40 h									
Cadeia de Transmissão de doenças 300 h									Estágio Profissionalizante na Saúde Pública (Intercâmbio) 500 h
Epidemiologia 40 h	Imunologia 40 h	Microbiologia 40 h	Bioestatística 40 h	Movimento e Desenvolvimento Humano 100 h	Saúde Mental 40 h	Fundamentos de Clínica Médica 80 h	Ética e Deontologia 40 h	Tópicos Especiais 20 h	
Parasitologia 40 h	Vigilância Epidemiológica 40 h	Patologia 60 h	Meio Ambiente 20 h	Ergonomia Aplicada à Fisioterapia 60 h	Saúde Mental 40 h	Fundamentos de Pediatria 40 h	Biossegurança 40 h	Ética Profissional 20 h	
Iniciação Científica- 320 h									
Projeto Interdisciplinar I 40 h	Projeto Interdisciplinar II 40 h	Projeto Interdisciplinar III 40 h	Projeto Interdisciplinar IV 40 h	Projeto Interdisciplinar V 40 h	Projeto Interdisciplinar VI 40 h	T.F.G. I 40 h	T.F.G. II 40 h	Estágio Curricular Profissionalizante de Fisioterapia Geral (Ambulatório) 200 h	
Atividades Práticas 380 h									
Integração Ensino Serviço I 20 h	Integração Ensino Serviço II 40 h	Integração Ensino Serviço III 40 h	Integração Ensino Serviço IV 60 h	Integração Ensino Serviço V- Pilates 40 h	Integração Ensino Serviço V- Estética Fisioterápica 40 h	Integração Ensino Serviço VII 40 h	Integração Ensino Serviço VIII 60 h		
Atividades Complementares 200 h									
SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h
480 h	460 h	460 h	440 h	480 h	460 h	480 h	480 h	500 h	880 h
Total da Carga Horária → 4.680h									

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR ÁREA DE SAÚDE - ENFERMAGEM									
1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período
Conhecendo e Avaliando o Corpo Humano 780 h				Métodos e Técnicas de Enfermagem					
Anatomia I 80 h	Anatomia II 80 h	Genética e Evolução 60 h	Neurofisiologia 80 h	Semiologia e Semiotécnica I 60 h	Semiologia e Semiotécnica II 60 h	Semiologia e Semiotécnica III 60 h	Enfermagem e Saúde do Trabalhador 60 h	Método e Técnicas de Ensino da Enfermagem 40 h	AIDPI 60 h
Histologia e Citologia 60 h	Bioquímica 60 h	Fisiologia 60 h	Farmacologia 80 h						
Química Fisiológica 60 h	Biologia 60 h	Biologia Celular 60	Biofísica 40 h						
Saúde e Sociedade 360 h				Gerenciando Enfermagem					
Metodologia de Pesquisa 40 h	Antropologia 40 h	Psicologia 40 h	Informática 40 h	Gerenciamento Aplicado à Enfermagem I 60 h	Gerenciamento Aplicado à Enfermagem II 60 h	Gerenciamento Aplicado à Enfermagem III 60 h	Enfermagem na Estratégia Saúde da Família 40 h	Planejamento Estratégico em Saúde 40 h	Exercício Ético e Legal na Enfermagem 60 h
Português 40 h	Sociologia 40 h	Primeiros Socorros 40 h	Saúde Pública 40 h	Tópicos Especiais em Enfermagem					
LIBRAS 40 h				Cuidados de Enfermagem ao Portador de Lesões Cutâneas 40 h	Enfermagem e Doenças Infecciosas e Parasitárias 40 h	Enfermagem na Urgência e Emergência I 60 h	Enfermagem na Infectologia	Temas Emergentes em Enfermagem 40 h	Temas Emergentes em Enfermagem 40 h
Cadeia de Transmissão de doenças 300 h				Atuação da Enfermagem					
Epidemiologia 40 h	Imunologia 40 h	Microbiologia 40 h	Bioestatística 40 h	Enfermagem na Saúde da Mulher 80 h	Enfermagem na Saúde do Adolescente 40 h	Enfermagem na Maturidade I 60 h	Enfermagem na Maturidade II 60 h	Enfermagem em Terapias Complementares 60 h	Exercício Profissional 40 h
Parasitologia 40 h	Vigilância Epidemiológica 40 h	Patologia 60 h	Meio Ambiente 20 h	Enfermagem na Saúde da Criança 60 h	Enfermagem na Saúde da Criança 60 h	Enfermagem na saúde Mental 60 h	Enfermagem na Saúde do Adulto II 80 h		
Iniciação Científica- 320 h								Estágio Curricular Profissionalizante 360 h	Estágio Curricular Profissionalizante 360 h
Projeto Interdisciplinar I 40 h	Projeto Interdisciplinar II 40 h	Projeto Interdisciplinar III 40 h	Projeto Interdisciplinar IV 40 h	Projeto Interdisciplinar V 40 h	Projeto Interdisciplinar VI 40 h	T.F.G. I 40 h	T.F.G. II 40 h		
Atividades Práticas									
Integração Ensino Serviço I 20 h	Integração Ensino Serviço II 40 h	Integração Ensino Serviço III 40 h	Integração Ensino Serviço IV 40 h	Integração Ensino Serviço V 60 h	Integração Ensino Serviço VI 60 h	Integração Ensino Serviço VII 80 h	Integração Ensino Serviço VIII 80 h		
Atividades Complementares									
SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h
480 h	460 h	460 h	440 h	440 h	440 h	440 h	480 h	580 h	580 h

Total da Carga Horária → 4.040 h

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR ÁREA DE SAÚDE - FARMÁCIA									
1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período
Conhecendo e Avaliando o Corpo Humano 780 h				Fundamentos Básicos de Farmácia					Gestão
Anatomia I 80 h	Anatomia II 80 h	Genética e Evolução 60 h	Neurofisiologia 80 h	Química Geral e Inorgânica 80 h	Química Analítica 80 h	Química Orgânica 80 h	Química Farmacêutica 80 h	Toxicologia 60 h	Legislação Farmacêutica 40 h
Histologia e Citologia 60 h	Bioquímica 60 h	Fisiologia 60 h	Farmacologia 80 h						Farmacologia I 80 h
Química Fisiológica 60 h	Biologia 60 h	Biologia Celular 60	Biofísica 40 h						
Saúde e Sociedade 360 h				Análises Clínica					
Metodologia de Pesquisa 40 h	Antropologia 40 h	Psicologia 40 h	Informática 40 h	Citologia Clínica 60 h	Parasitologia Clínica 60 h	Microbiologia Clínica 60 h	Imunologia Clínica 60 h	Hematologia Clínica 60 h	Controle de Qualidade 100 h
								Bioquímica Clínica 60 h	
Português 40 h	Sociologia 40 h	Primeiros Socorros 40 h	Saúde Pública 40 h	Farmácia e suas Correlações					
LIBRAS 40 h				Botânica Aplicada à Farmácia 40 h	Matemática Aplicada à Farmácia 40 h	Física aplicada à Farmácia 40 h	Biossegurança 20 h	Ética e Deontologia 20 h	
Cadeia de Transmissão de doenças 300 h				Típicos Especiais em Farmácia					
Epidemiologia 40 h	Imunologia 40 h	Microbiologia 40 h	Bioestatística 40 h	Atenção Farmacêutica 40 h	Farmacotécnica 60 h	Farmacoterapia 40 h	Farmácia Hospitalar 60 h	Tecnologia Farmacêutica 80 h	Temas Emergentes 40 h
Parasitologia 40 h	Vigilância Epidemiológica 40 h	Patologia 60 h	Meio Ambiente 20 h	Ética e Deontologia 40 h	Farmacotécnica Homeopática 40 h	Cosmetologia 40 h	Tecnologia Farmacêutica 80 h	Enzimologia Técnica de Fermentação (Bromatologia) 40 h	
Iniciação Científica- 320 h									Estágio Curricular Profissionalizante 200 h
Projeto Interdisciplinar I 40 h	Projeto Interdisciplinar II 40 h	Projeto Interdisciplinar III 40 h	Projeto Interdisciplinar IV 40 h	Projeto Interdisciplinar V 40 h	Projeto Interdisciplinar VI 40 h	T.F.G. I 40 h	T.F.G. II 40 h		
Atividades Práticas 380 h									Estágio Curricular Profissionalizante 200 h
Integração Ensino Serviço I 20 h	Integração Ensino Serviço II 40 h	Integração Ensino Serviço III 40 h	Integração Ensino Serviço IV 60 h	Integração Ensino Serviço V 40 h	Integração Ensino Serviço VI 60 h	Integração Ensino Serviço VII 60 h	Integração Ensino Serviço VIII 80 h		
Atividades Complementares 200 h									
SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h	SIMFIP 20h
480 h	460 h	460 h	440 h	440 h	460 h	440 h	500 h	600 h	480 h
Total da Carga Horária → 4.760 h									

Da mesma forma, os cursos de engenharia, possuem um currículo evidenciando um núcleo comum com o título de Núcleo de Formação Básica, nos quatro primeiros períodos. A partir do quinto período, os alunos fazem opção pela engenharia com que tenham mais afinidade. Os conteúdos são agrupados conforme suas relações dando mais sentido ao aluno- são os módulos de aprendizagem. No último período do curso, os conteúdos são os mesmos nos diversos cursos de engenharia, possibilitando ao acadêmico ter uma visão administrativa da engenharia que vai executar como profissional.

Outro dado importante é que a instituição inseriu nos currículos de todos os cursos disciplinas que tratam do meio ambiente e de questões étnico-raciais e direitos humanos.

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR – ENGENHARIA CIVIL

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período
Núcleo de Formação básica				N.F. Profissional		Núcleo de Formação Específico			
				Engenharia das Estruturas				Gestão	
Cálculo Diferencial e Integral I 80h	Calculo Diferencial e Integral II 80h	Calculo Diferencial e Integral III 80h	Calculo Diferencial e Integral IV 80h	Resistência de Materiais I 80h	Resistencia dos Materiais II 80h	Concreto Armado I 80h	Cálculo Estrutural por software 80h	Perícia 40h	Administração e Empreendedorismo 40h
Metodologia Científica 40h	Física Geral I 80h	Física Geral II 80h	Física Geral III 80h	Análise estrutural I 80h	Análise estrutural II 80h	Processos construtivos 80h	Estruturas metálicas 80h	Pontes 80h	Direito e legislação 40h
				Construção Civil					
Algoritmo e Programação 80h	Ciências Sociais 60h	Cálculo Numérico 80h	Estatística e Probabilidade 80h	Geologia aplicada a Engenharia 60h	Materiais de Construção I 60h	Materiais de Construção II 80h	Construção de Edifícios I 80h	Construção de Edifícios II 60h	Segurança do trabalho 40h
				Geotecnia e Trnsportes					
Português 40h	Química Geral 80h	Gestão do Meio Ambiente 40h	Mecânica Geral 80h	Topografia 80h	Mecânica dos Solos 80h	Estradas Projetos e Construção 80h	Fundações 80h	Instalações Prediais 80h	Gestão de Custos 80h
Introdução a Engenharia 60h	Geometria Descritiva 80h	Desenho para a Engenharia 60h	Mecânica dos Fluidos 60h	Desenho para a Engenharia II 80h	Arquitetura e Urbanismo 40h	Planejamento do Transporte 40h	Saneamento Ambiental 40h	Instalações Elétricas 80h	Gestão de projetos 80h
Geometria Analítica Álgebra Linear 80h		Organização do Trabalho 40h			Saneamento e Recursos Hídricos			Tópicos especiais I 40h	Tópicos especiais II 40h
				Atividades Complementares- Iniciação Científica				Estágio Supervisionado 100h	Estágio Supervisionado 100h
LIBRAS OPTATIVA 40h	Projeto Interdisciplinar II 40h	Projeto Interdisciplinar III 40h	Projeto Interdisciplinar IV 40h	Projeto Interdisciplinar V 40h	Projeto Interdisciplinar VI 40h	Projeto Interdisciplinar VII 40h	Projeto Interdisciplinar VIII 40h	TFG I 40h	TFG II 40h
SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h
480	440	440	440	440	460	460	460	540	480
CARGA HORÁRIA TOTAL = 4640h									

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR – ENGENHARIA ELÉTRICA

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período
Núcleo de Formação básica				N.F. Profissional		Núcleo de Formação Específico			
Cálculo Diferencial e Integral I 80h	Cálculo Diferencial e Integral II 80h	Cálculo Diferencial e Integral III 80h	Cálculo Diferencial e Integral IV 80h	Circuitos		Máquinas e Instalações			Gestão
				Circuitos Elétricos I 120h	Circuitos Elétricos II 80h	Máquinas Elétricas I 80h	Máquinas Elétricas II 80h	Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica 80h	Administração e Empreendedorismo 40h
Metodologia Científica 40h	Física Geral I 80h	Física Geral II 80h	Física Geral III 80h	Circuitos Digitais 80h	Circuitos Magnéticos e Transformadores 80h	Instalações Elétricas Prediais 80h	Instalações Elétricas Industriais 80h	Automação Industrial 80h	Direito, Legislação Ética 40h
				Eletrônica					
Algoritmo e programação 80h	Ciências sociais 60h	Cálculo numérico 80h	Estatística e probabilidade 80h	Materiais Elétricos e Eletrônicos 60h	Eletrônica Básica 80h	Eletrônica de Potência 80h	Acionamentos Elétricos 80h		Segurança no Trabalho 40h
				Sistemas					
Português 40h	Química geral 80h	Gestão do meio ambiente 40h	Mecânica Geral 80h	Sistemas Hidráulicos e Térmicos 80h	Telecomunicações 60h	Sistemas Elétricos de Potência 80h	Controle de Sistemas Elétricos de Potência 80h	Proteção de Sistemas Elétricos de Potência 80h	Gestão de Custo 80h
Introdução a Engenharia 60h	Geometria Descritiva 80h	Desenho para a Engenharia 60h	Mecânica dos Fluidos 60h	Medidas Elétricas 40h	Eletrônica Industrial e Instrumentação 80h	Controle de Sistemas Dinâmicos 80h	Subestações de Energia Elétrica 80h	Qualidade de Energia Elétrica 80h	Gestão de Projetos 80h
Geometria Analítica Álgebra Linear 80h		Organização do trabalho 40h						Tópicos Especiais I 40h	Tópicos Especiais II 40h
LIBRAS (optativa) 40h	Atividades Complementares- Iniciação Científica							TFG I 40h	TFG II 40h
Projeto Interdisciplinar I 40h	Projeto Interdisciplinar II 40h	Projeto Interdisciplinar III 40h	Projeto Interdisciplinar IV 40h	Projeto Interdisciplinar V 40h	Projeto Interdisciplinar VI 40h	Projeto Interdisciplinar VII 40h	Projeto Interdisciplinar VIII 40h		
SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h
480	440	440	440	440	440	460	460	520	480
CARGA HORÁRIA TOTAL = 4600h									

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR – ENGENHARIA DE MINAS

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período
NÚCLEO DE CONHECIMENTOS BÁSICOS				N. C. PROFISSIONAIS		N. C. ESPECÍFICOS			Gestão
Cálculo Diferencial e Integral I 80h	Cálculo Diferencial e Integral II 80h	Cálculo Diferencial e Integral III 80h	Cálculo Diferencial e Integral IV 80h	Pesquisa e Tratamento					Administração e Empreendedorismo 40h
				Pesquisa Mineral I 60h	Pesquisa Mineral II 60h	Mecânica das Rochas e Estabilidade de Taludes 60h	Perfuração e Desmonte de Rocha 80h	Pesquisa Operacional Aplicada Mineração 80h	
Metodologia Científica 40h	Física Geral I 80h	Física Geral II 80h	Física Geral III 80h	Petrografia Macroscópica 60h	Tratamento de Minérios I 80h	Tratamento de Minérios II 80h	Tratamento de Minérios III 80h	Planejamento de Lavra 80h	Direito e Legislação 40h
Algoritmo e programação 80h	Ciências Sociais 60h	Cálculo numérico 80h	Estatística e probabilidade 80h	Engenharia Básica		Caracterização			Segurança do Trabalho 40h
				Geologia Geral 60h	Geologia Estrutural 80h	Desenvolvimento de Mina 80h	Lavra de Céu Aberto 60h	Lavra de Minas Subterrânea 60h	
Português 40h	Química Geral 80h	Gestão do meio ambiente 40h	Mecânica Geral 80h	Mineralogia 60h		Hidrogeologia 40h	Gemologia 40h	Caracterização Mineralógica e Tecnológica de Minério 80h	Gestão de Custos 80h
Introdução à Engenharia 60h	Geometria Descritiva 80h	Desenho para a Engenharia 60h	Mecânica dos Fluidos 60h	Topografia 60h	Cartografia 40h				
Geometria Analítica Álgebra Linear 80h		Organização do trabalho 40h		Eletrotécnica Geral 40h	Geoprocessamento 40h	Mecânica Aplicada 40h	Mecânica dos Fluidos 60h	Projeto de Mineração II 80h	Tópicos Especiais II 40h
LIBRAS (Optativa) 40h						Mecânica dos Solos 80h	Engenharia Ambiental Aplicada à Mineração 40h		
Atividades Complementares Iniciação Científica								TFG I 40h	TFG II 40h
Projeto Interdisciplinar I 40h	Projeto Interdisciplinar II 40h	Projeto Interdisciplinar III 40h	Projeto Interdisciplinar IV 40h	Projeto Interdisciplinar V 40h	Projeto Interdisciplinar VI 40h	Projeto Interdisciplinar VII 40h	Projeto Interdisciplinar VIII 40h	Estágio Supervisionado 100h	Estágio Supervisionado 100h
SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h
480	440	440	440	400	440	440	500	640	480
CARGA HORÁRIA TOTAL = 4700									

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR – ENGENHARIA MECATRÔNICA

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período	
Núcleo de Conhecimentos Básicos				Núcleo de Conhecimentos Profissionalizantes		Núcleo de Conhecimentos Específico			Gestão	
Cálculo Diferencial e Integral I 80h	Cálculo Diferencial e Integral II 80h	Cálculo Diferencial e Integral III 80h	Cálculo Diferencial e Integral IV 80h	Circuitos		Tecnologia			Administração e Empreendedorismo 40h	
				Circuitos Elétricos I 80h	Circuitos Elétricos II 80h	Elementos de Construção Mecânica 60h	Processos de Fabricação Mecânica 80h	Processamento Digital de Sinais 80h		
Metodologia Científica 40h	Física Geral I 80h	Física Geral II 80h	Física Geral III 80h	Dinâmica 40h	Transferência de Calor 60h	Arquitetura e Organização de Computadores 60h	Arquitetura de Redes de Computadores 40h	Fabricação Assistida por Computador 40h	Direito e legislação 40h	
Algoritmos e programação 80h	Ciências sociais 60h	Cálculo numérico 80h	Estatística e probabilidade 80h	Termodinâmica 60h	Termodinâmica 60h	Conversão de Energia e Máquinas Elétricas 80h	Instrumentação Industrial 80h	Redes Industriais 60h	Segurança do trabalho 40h	
Português 40h	Química geral 80h	Gestão do meio ambiente 40h	Mecânica geral 80h	Materiais		Eletrônica 80h	Eletrônica de Potência 80h	Banco de Dados 60h	Automação Industrial 80h	Gestão de Custos 80h
				Ciências dos Materiais 60h						
Introdução a Engenharia 60h	Geometria Descritiva 80h	Desenho para a Engenharia 60h	Mecânica dos Fluidos 60h	Metrologia 60h	Sistemas				Gestão de projetos 80h	
					Sistemas Digitais 80h	Sistemas Operacionais 40h	Sistemas Embarcados 80h	Simulação de Sistemas Automatizados 40h		
Geometria Analítica Algebra Linear 80h		Organização do trabalho 40h		Resistência dos Materiais 80h	Materiais para Engenharia 40h	Acionamentos Hidráulicos e Pneumáticos 60h			Controle Digital de Sistemas 80h	Tópicos especiais I 40h
LIBRAS (optativa) 40h	Atividades Complementares - Iniciação Científica							TFG I 40h	TFG II 40h	
Projeto Interdisciplinar I 40h	Projeto Interdisciplinar II 40h	Projeto Interdisciplinar III 40h	Projeto Interdisciplinar IV 40h	Projeto Interdisciplinar V 40h	Projeto Interdisciplinar VI 40h	Projeto Interdisciplinar VII 40h	Projeto Interdisciplinar VIII 40h	Estágio Supervisionado do 100h	Estágio Supervisionado do 100h	
SIMFIP/FIDEA EA 20h	SIMFIP/FIDEA EA 20h	SIMFIP/FIDEA EA 20h	SIMFIP/FIDEA EA 20h	SIMFIP/FIDEA EA 20h	SIMFIP/FIDEA EA 20h	SIMFIP/FIDEA EA 20h	SIMFIP/FIDEA EA 20h	SIMFIP/FIDEA EA 20h	SIMFIP/FIDEA EA 20h	
480	440	440	440	440	460	520	480	500	480	
CARGA HORÁRIA TOTAL = 4700h										

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO									
1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período
Núcleo de Conhecimentos Básicos				Núcleo de Conhecimento Profissionalizante			Núcleo de Conhecimentos Específicos		
				Engenharia de Operações e Processos de Produção					Gestão
Cálculo Diferencial e Integral I 80h	Calculo Diferencial e Integral II 80 h	Calculo Diferencial e Integral III 80 h	Calculo Diferencial e Integral IV 80 h	Engenharia de Métodos e Processos 80 h	Gestão de Sistemas de Produção 80h	Planejamento, Programação e Controle de Produção 80h	Gestão da Manutenção 80h	Projeto de Fábrica e de Instalações Industriais 80h	Administração e Empreendedorismo 40 h
Metodologia Científica 40 h	Física Geral I 80 h	Física Geral II 80 h	Física Geral III 80 h						Direito e Legislação 40 h
Algoritmo e Programação 80h	Ciências Sociais 60 h	Cálculo Numérico 80 h	Estatística e Probabilidade 80 h	Pesquisa Operacional e Logística					Segurança do Trabalho 40 h
				Pesquisa Operacional I 80 h	Pesquisa Operacional II 80 h	Logística Empresarial 80h	Transporte e Distribuição 80h	Gestão da Cadeia de Suprimentos 80h	
Português 40h	Introdução à Engenharia 60 h	Gestão Ambiental 40h	Mecânica Geral 80h	Engenharia da Qualidade					Gestão de Custos 80 h
		Organização do Trabalho 40 h		Estatística Aplicada à Engenharia de Produção 80 h	Controle e Gerência da Qualidade 80h	Lean 6 Sigma 80h	Metrologia, Inspeção e Ensaios 80h	Auditoria e Certificação 40 h	
Geometria Analítica Álgebra Linear 80 h	Geometria Descritiva 80 h	Desenho para a Engenharia 60 h	Mecânica dos Fluidos 60h	Engenharia Econômica e Organizacional					Tópicos Especiais II 40h
				Engenharia Econômica 60h	Análise de Investimento 60h	Gestão da Informação e Tecnologia 60h	Gestão de Pessoas e Liderança 60h	Planejamento Estratégico 80 h	
LIBRAS (Optativa) 40				Ciclo Profissionalizante					T. F.G. II 40 h
	Sistemas Elétricos 80 h	Sistemas Mecânicos 80h	Automação Industrial 80h	Planejamento e Projeto do produto 80h	Ergonomia 40h				
Atividades Complementares - Iniciação Científica								T. F.G. I 40 h	Estágio Profissionalizante 100 h
Projeto Interdisciplinar I 40 h	Projeto Interdisciplinar II 40 h	Projeto Interdisciplinar III 40 h	Projeto Interdisciplinar IV 40 h	Projeto Interdisciplinar V 40 h	Projeto Interdisciplinar VI 40 h	Projeto Interdisciplinar VII 40 h	Projeto Interdisciplinar VIII 40 h	Estágio Profissionalizante 100 h	
SIMFIP/FID EA 20	SIMFIP/FI DEA 20	SIMFIP/FI DEA 20	SIMFIP/FID EA 20	SIMFIP/FID EA 20	SIMFIP/FIDE A 20	SIMFIP/FID EA 20	SIMFIP/FID EA 20	SIMFIP/FID EA 20	SIMFIP/FIDEA 20
480	440	440	440	440	440	440	440	520	480
CARGA HORÁRIA TOTAL = 4560									

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR - ENGENHARIA MECÂNICA

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período
NÚCLEO DE CONHECIMENTOS BÁSICOS				Usinagem				Produção	Gestão
Cálculo Diferencial e Integral I 80 h	Calculo Diferencial e Integral II 80h	Calculo Diferencial e Integral III 80h	Calculo Diferencial e Integral IV 80h	Desenho Mecânico 80h	Automação e Manufatura 80h	Sistemas Térmicos I 80h	Sistemas Térmicos II 80 h	Sistemas Térmicos III 80h	Administração e Empreendedorismo 40h
Metodologia Científica 40h	Física Geral I 80h	Física Geral II 80h	Física Geral III 80 h						Gestão
Algoritmo e Programação 80h	Ciências Sociais 60h	Cálculo Numérico 80h	Estatística e Probabilidade 80h	Eletrotécnica	Processo de Fabricação 80h	Tecnologia da Usinagem 80h	Máquinas de Fluxo 80h	Planejamento e Controle da Produção 40h	Segurança do trabalho 40h
Português 40h	Química Geral 80h	Gestão do Meio Ambiente 40h	Mecânica Geral 80h	Metrologia e Instrumentação 80h					
				Introdução à Engenharia 60h	Termodinâmica 80h	Eletrotécnica Industrial 80h			
Geometria Analítica Álgebra Linear 80h				LIBRAS (Optativa) 40h	Desenho para a Engenharia 60h	Mecânica dos Fluidos 60h	Ciências dos Materiais		Elementos de Máquina 80 h
Geometria Descritiva 80h	Organização do trabalho 40h	Ciência e Tecnologia Materiais 60h	Materiais de Construção Mecânica 60h		Tecnologia da Conformação 80h		Tecnologia da Soldagem 80h		
				Resistência dos Materiais I 80h	Resistência dos Materiais II 80h	Acionamentos Hidráulicos e Pneumáticos 80h	Engenharia de Manutenção 80h	Projeto de Máquinas 80h	
								Tópicos Especiais I 40 h	Tópicos Especiais II 40h
Atividades Complementares - Iniciação Científica								T FG I 40 h	T FG II 40 h
Projeto Interdisciplinar I 40 h	Projeto Interdisciplinar II 40 h	Projeto Interdisciplinar III 40 h	Projeto Interdisciplinar IV 40 h	Projeto Interdisciplinar V 40 h	Projeto Interdisciplinar VI 40 h	Projeto Interdisciplinar VII 40 h	Projeto Interdisciplinar VIII 40 h	Estágio Curricular Profissionalizante 100h	Estágio Curricular Profissionalizante 100h
SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h	SIMFIP/FIDEA 20h
480	440	440	440	440	440	460	460	520	480
CARGA HORÁRIA TOTAL = 4640									

OFERTA DE DISCIPLINAS DE CURSOS PRESENCIAIS NA MODALIDADE EAD

Em 2019, por meio do CEAD (Canal de Ensino e Aprendizagem Digital), a UNIFIPMoc deu início à oferta de disciplinas de cursos presenciais na modalidade à distância.

Essas disciplinas são ofertadas no formato híbrido, sendo 50% da carga horária presencial e 50% à distância.

Para suporte aos momentos à distância é utilizada a plataforma Canvas, com recursos de fórum, *chat*, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros. Por meio desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos professores, que mediarão o processo de aprendizagem.

Toda a oferta de conteúdo é feita via plataforma e, nos momentos presenciais, acontecem a aplicação desse conteúdo, seja por meio da utilização de metodologias ativas em sala de aula ou nos laboratórios.

São ofertadas as disciplinas de Fundamentos de Projetos, para os 4º períodos dos cursos de Engenharias; Geologia, para o 5º período de Engenharia Civil e, Empreendedorismo, para o 3º período e Marketing Estratégico, para o 5º período do curso de Publicidade e Propaganda.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES PROJETOS DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR

São desenvolvidos em todos os cursos da instituição, constituindo um dos itens da proposta pedagógica. O método de projeto é indispensável, uma vez que abre caminho para delimitar uma série de eixos conceituais, a partir dos quais se pode facilitar a compreensão e aprendizagem das disciplinas e fornecer linhas de orientação para a escolha dos aspectos que podem contribuir para melhorar o ensino. Salienta-se que o ensino baseado em temas servirá como mediador, facilitando aos alunos a aprendizagem de conceitos e

estratégias relacionadas com experiências que lhes são próximas e do seu interesse.

O Método de Projeto, apresenta uma proposta de trabalho pedagógico, em que o ensino parte de problemas reais, do dia-a-dia do aluno. Todas as atividades escolares se realizam através de projetos, sem necessidade de uma organização especial. Assim, entende-se que o projeto como método didático é uma atividade intencionada, que consiste em os próprios alunos fazerem algo num ambiente natural, visando, sobretudo, uma formação orientada para a democracia.

Ao eleger os projetos de trabalho como uma nova proposta de inovação pedagógica, caminha-se para uma intervenção pedagógica globalizante, no sentido de ser interseção de várias disciplinas, numa visão interdisciplinar e um processo de formação, compreendendo não apenas o ponto de vista do conteúdo a ser trabalhado, como também do processo de construção do conhecimento, de forma globalizada, por parte do estudante. Entende-se que os projetos de trabalho e a visão educativa à qual se vinculam convidam a repensar a natureza da escola e do trabalho escolar, pois requerem uma organização mais complexa da turma e uma maior compreensão das matérias e dos temas que os alunos trabalham, o que faz com que o docente atue mais como guia do que como autoridade. Desta forma, os projetos contribuem para favorecer, nos estudantes, a aquisição de capacidades relacionadas com a iniciativa para levar adiante, individualmente e em colaboração com os outros, as seguintes tarefas: pesquisa; utilização criativa de recursos, métodos e explicações alternativas; resolução de problemas, diagnóstico de situações e desenvolvimento de estratégias analíticas e avaliativas; integração, pela propiciação à síntese de ideias, experiências e informações de diferentes fontes e disciplinas; tomada de decisões, dada a necessidade de escolha do que é relevante e do que se vai incluir no projeto; e comunicação interpessoal, em virtude da necessidade de se confrontarem opiniões e experiências de vida.

A metodologia adotada assenta basicamente na perspectiva do trabalho coletivo e no princípio de que as várias ciências devem contribuir para o estudo de determinados temas, perspectiva e princípio esses que orientam todo o trabalho. É assim respeitada a especificidade de cada área do conhecimento, embora, para superar a fragmentação dos saberes, se procure

estabelecer e compreender a relação entre os aspectos da globalização que se pretende alcançar.

Aliamos a metodologia de projetos, aos passos próprios da metodologia de pesquisa, criando um modelo próprio para a instituição. Esse projeto possui uma carga horária mínima de 20 horas semanais presenciais e mais vinte de trabalho extra classe, bem como um professor-tutor responsável pelo acompanhamento dos projetos em cada semestre. Além disso, no primeiro período de cada curso, todos os alunos têm o conteúdo 'Metodologia de Pesquisa', como suporte ao trabalho a ser desenvolvido.

CONCEPÇÃO DO PROJETO INTERDISCIPLINAR

Ao implementar o projeto pedagógico nos seus cursos, a UNIFIPMoc procura romper com a fragmentação do conhecimento, optando por um projeto educacional que deverá ser comum a todos os seus cursos. Apesar das diferentes terminologias, o princípio do projeto interdisciplinar é o mesmo e caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pela integração das disciplinas num projeto comum de pesquisa, onde se procura resposta para um determinado problema. Nesta perspectiva, a UNIFIPMoc constroeu um novo paradigma de educação superior, procurando assim articular o ensino com a pesquisa e a extensão, pilares da relação da universidade com a sociedade, de acordo com o artigo 207 da Constituição Federal do Brasil de 1988.

Para materializar o eixo aglutinador dos estudos realizados, esta proposta exige uma leitura interdisciplinar e uma ação competente por parte dos professores, considerando que os problemas estudados apelam à criatividade dos sujeitos envolvidos no processo, que se devem centrar, tanto quanto possível, no seu próprio meio, na comunidade e nas regiões, a fim de evitarem realizar um trabalho desajustado da realidade e, conseqüentemente, sem relevância social.

Esta perspectiva de articulação baseia-se na concepção de uma universidade que defende o ensino com base em problemas reais e em processos educativos, culturais e científicos, que articula o ensino com a pesquisa, de forma indissociável, e que viabiliza a relação transformadora entre

a universidade e a sociedade. A comunidade acadêmica encontra na sociedade a oportunidade de pôr em prática o conhecimento acadêmico e, de regresso à universidade, docentes e discentes terão adquirido uma aprendizagem que, uma vez submetida à reflexão teórica, será associada àquele conhecimento. Este fluxo que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmicos e populares, terá como consequência a produção de um conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade.

Definição do Tema

Para a definição do tema a ser estudado, é indispensável a cumplicidade e o envolvimento de cada um dos professores. Pelo fato de os docentes terem uma formação ligada a um regime de especialização, a interdisciplinaridade implica um 'repensar' da autonomia dos especialistas. O trabalho convida à renovação da inteligência, ao encontro de pesquisas, anteriormente 'solitárias', agora solidárias. Nesta concepção, os trabalhos acadêmicos das UNIFIPMoc caracterizam-se como solidários e superarão o assistencialismo, defendendo um trabalho criativo e promotor da transformação social, numa perspectiva de reciprocidade entre as UNIFIPMoc e a comunidade, entre a prática e a teoria e também numa perspectiva dialética, procurando, através da crítica, influenciar o agir, de forma a ultrapassar o "senso comum" e a alcançar em conjunto um trabalho que renove a sociedade.

Para materializar a definição do tema de forma coletiva, realiza-se, em cada período letivo, uma reunião conduzida pelo coordenador do curso, que apresenta propostas de temas, de modo a incluir no semestre os conteúdos de todas as disciplinas. Uma vez alcançado um consenso quanto ao tema, cabe ao coordenador do curso e ao tutor, acompanhar de perto todas as fases do projeto e a cada professor desenvolver as respectivas ações.

Dimensão Pedagógica do Projeto Interdisciplinar

O projeto multidisciplinar é viabilizado nesta instituição como um processo globalizador, com uma postura pedagógica que tem um princípio ativo, integrador, e que visa minimizar a artificialidade do ensino acadêmico tradicional, aproximando-o, o mais possível, da realidade social e das exigências do mercado de trabalho. Ultrapassa os muros da faculdade e cria elos entre os conteúdos estudados e o meio, permitindo uma melhor compreensão da historicidade do nosso tempo e a formação de profissionais conscientes do seu papel como cidadãos e sujeitos do seu próprio conhecimento. Entende-se assim o projeto como uma atitude intencional, um plano de trabalho, um conjunto de ações que implicam um envolvimento individual e coletivo nas atividades empreendidas pelo aluno e pelo grupo, sob a coordenação dos professores.

Dimensão da Investigação Científica

A investigação científica permeia constantemente os projetos de trabalho, constituindo uma tarefa com caráter de pesquisa, realizada de forma coletiva, de acordo com as normas científicas brasileiras. O projeto permite uma troca entre os especialistas e reúne as diversas disciplinas num mesmo projeto de pesquisa. Possibilita aos discentes e docentes trazerem a realidade trabalhada para que esta seja pensada e analisada academicamente. As salas de aula tornam-se espaços de pesquisa, ultrapassando assim a dicotomia ensino/pesquisa.

Formulação do Problema

Uma vez definido o tema do projeto, é fundamental que a primeira fase, a formulação do problema, seja desencadeada pelo professor na sala de aula. Nesta fase, pode acontecer o tema sofrer modificações, o que é interessante, se constituir uma vontade da maioria da turma. No projeto, o processo de aprendizagem centra-se na resolução de problemas. É importante que o projeto seja desencadeado a partir de situações-problema (elaboradas pelo conjunto de professores), que levantam uma série de questões e necessidades,

estabelecendo o objeto de estudo e de pesquisa. O problema central deve ser real, significativo para os alunos e inserido num contexto sócio-cultural. É necessário que o problema seja redigido de forma interrogativa, clara, precisa e objetiva, referindo a questão cuja solução viável possa ser alcançada pela pesquisa. A formulação do problema quase sempre exige o acesso a literatura específica, cabendo a cada professor sugerir leituras. Os investigadores, aqui entendidos como docentes e discentes, devem ter uma noção clara do problema que vão resolver; caso contrário, a pesquisa tornar-se-á prolixa e pouco objetiva. A questão central de um tema necessita de uma resposta provável e provisória, ou seja, de uma hipótese. A principal resposta é a hipótese básica. As hipóteses secundárias são afirmações complementares da hipótese básica.

Elaboração do Projeto

Após definição do problema formulado, passa-se à elaboração do projeto, sob a orientação do coordenador, que poderá determinar que ele seja elaborado em sala, na presença dos professores e em data pré-estabelecida, ou delegar num professor-tutor a responsabilidade de proceder a essa elaboração com a turma. O projeto deve ser sucinto, obedecendo aos passos necessários à formulação de um projeto de pesquisa, como sendo: Justificação; Objetivos; Formulação do problema; Referencial teórico-básico; Metodologia da pesquisa; e Cronograma de atividades.

Em cada etapa da pesquisa, o acadêmico poderá assumir funções, coordenadoria, tais como: Coordenador, responsável pela divisão das tarefas; Coordenador temático, responsável pela organização dos temas; Coordenador de tempo, responsável pela gestão do tempo; Coordenador de participação, responsável por incentivar a participação de todos naquela etapa do trabalho; ou Coordenador operacional, responsável pela gestão dos materiais e recursos disponíveis.

Importa esclarecer que o objetivo do projeto é o único elemento não susceptível de alteração. Os meios, planejados no início do projeto, vão sendo reestruturados durante o semestre, conforme necessário e de acordo com as ideias que vão surgindo. Saliente-se ainda que a questão central que viabiliza o projeto consiste no tratamento dado ao tema, no sentido de o tornar num

projeto do grupo. Os múltiplos pontos de vista tendem a gerar tensão no grupo e, se por um lado enriquecem a pesquisa, por outro constituem obstáculos a ultrapassar.

A fase da recolha de dados decorre sob a orientação do professor-tutor, de acordo com as especificidades do projeto. Contudo, é importante que seja respeitada a unidade do instrumento de recolha escolhido. Se se optar por um questionário, este deve incluir perguntas de cada uma das disciplinas. É importante que o professor oriente cada grupo de pesquisa, garantindo o rigor científico e tendo em conta o nível em que a turma se encontra, no que diz respeito à metodologia científica. Essa orientação ser incluída na programação das aulas de cada professor.

A sistematização dos dados é feita através de relatórios técnico-científicos, que constituem uma síntese final da pesquisa, sendo os dados aqui analisados à luz do referencial teórico de cada disciplina. Compete ao professor-tutor organizar essa análise na sala de aula. A elaboração do relatório técnico-científico deve obedecer à seguinte estrutura: Introdução; Desenvolvimento; Considerações Finais; e Referências Bibliográficas. Esse relatório pode ser feito pelas diversas equipas ou por uma equipa dedicada, constituída por um representante de cada equipa, sob a orientação de um professor-tutor indicado pelo coordenador do curso.

Uma vez concluídas todas estas etapas, o coordenador do curso organiza um seminário, no qual possam ser apresentadas as pesquisas de cada período e cujo formato dependerá do desenvolvimento da pesquisa e do tema escolhido. Faz-se seguidamente referência ao processo de avaliação aplicado durante o desenvolvimento do projeto multidisciplinar.

Percebemos ao longo dos anos que a dimensão científica foi tomando um formato maior do que o inicialmente desejado, fazendo com que o projeto ficasse engessado e deixasse de atingir sua finalidade maior, que é de natureza pedagógica: o de envolver e encantar o acadêmico.

Com base nessas observações, conseguimos reestruturar o trabalho para atender e solucionar esses problemas vivenciados principalmente nas engenharias.

Concluimos que o fator preponderante para a área de exatas é partir do concreto, do real visível, dimensionável. Assim, optamos por montar um

desencadeamento do projeto de forma diferenciada, que mexesse substancialmente com os alunos e professores. Tivemos a clareza de estar no caminho certo, e o trabalho foi aperfeiçoado, entendendo-se que o desencadeamento do projeto precisava ser mais envolvente, partindo de situações reais do acadêmico (objetos, produtos, fotos, filmes etc.). Esse foi o diferencial que foi incorporado a nosso Projeto, pois permite ao aluno criar ou recriar ideias, produtos, processos e serviços.

O desencadeamento do Projeto Interdisciplinar deve adotar a sequência:

- a) Apresentação do tema escolhido.
- b) Apresentação dos objetos de estudo.
- c) Apresentação dos professores, que deverão falar um pouco de suas disciplinas, relacionando-as ao tema apresentado. (Não apresentar perguntas específicas nesse momento).
- d) Divisão da turma em grupos, conforme o número de alunos.
- e) Distribuição das ementas de todas as disciplinas para cada equipe.
- f) Escolha de um nome para a equipe.
- g) Escolha do representante da equipe.
- h) Escolha de um dos objetos pelo representante de cada equipe.

Concluídos esses passos, o coordenador deve começar a instigar a curiosidade dos alunos mediante perguntas gerais (lembrando que essas perguntas podem sofrer alterações de acordo com o curso e os objetos de estudo) e, logo após, os professores devem fazer perguntas específicas.

Perguntas gerais

Perguntas norteadoras para análise das propriedades e desempenho do material escolhido:

- Qual é seu material?
- Qual o nome do material?
- Quanto custa?
- Como é vendido? Peça, cento, milheiro
- Todos usam?
- Ele é encontrado na natureza? No solo? No subsolo?
- É comercializado em lojas?
- Existe um segmento especial que usa esse material ou objeto?

- Ele reflete um aspecto da sociedade? Cultural, social, político, ou apenas um aspecto?
- Qual a aparência desse material?
- Ele é flexível?
- É Forte?
- É Resistente?
- De que ele é composto?
- Você pode distinguir as propriedades desse material?
- Qual é sua utilidade?
- Quais são suas restrições?
- Como solucionar essas restrições?
- Você tem alguma coisa a acrescentar a esse material?
- Você pode construir um material similar?
- Você consegue agregar novos valores a esse material que você vai construir?
- Qual o reflexo desse material na sociedade?
- O que era utilizado antes da invenção desse material?
- Como era na antiguidade?
- E na contemporaneidade?
- Como será esse material no futuro?
- Qual é o impacto desse material na sociedade?
- Qual é o impacto desse material no meio ambiente?
- Outras — Novas perguntas pertinentes a serem acrescentadas.

OBS: O projeto interdisciplinar não é adotado em EAD

ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO

A instituição possui vários espaços de prática conforme a área. O NASPP- Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes, atende aos alunos da área de saúde com as clínicas de Biomedicina - Análises Clínicas; Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia e Medicina. Nesse espaço, estão inseridas duas equipes do projeto Saúde da Família.

Para o Direito foi criado o NPJ, com diversos escritórios advocatícios e toda estrutura necessária para atender às necessidades dos acadêmicos no estágio.

Para as engenharias, Arquitetura e gestão existe o CEPEAGE – Centro de Prática, Pesquisa das Engenharias, Arquitetura e Gestão.

ESTÁGIO CURRICULAR PROFISSIONALIZANTE SUPERVISIONADO

Trata-se de uma atividade de especial relevância que oportuniza trocas de experiências e novos conhecimentos sobre práticas cotidianas e inovadoras. Essa atividade tem por finalidade manter atualizado e subsidiado todo o corpo discente dos cursos da UNIFIPMoc, de forma a promover a harmonia em suas práticas, estabelecendo trocas de experiências, vivências e informações sobre os assuntos tratados, favorecendo a compreensão mútua. Aprender a Aprender deverá ser uma abordagem natural, possibilitando aos nossos alunos serem críticos e reflexivos, inovadores, abertos e altruístas, dispostos a assumir riscos consigo próprios e, principalmente, capazes de elaborar juízos críticos sobre seu trabalho.

Aprender a Aprender é um processo de desenvolvimento que se desenrola ao longo de toda a vida, não se limitando ao período compreendido entre a primeira aula de métodos e a aquisição para atuar como profissional. Nosso aluno torna-se progressivamente mais competente mediante a atenção prestada a seu próprio processo de aprendizagem e ao desenvolvimento de suas características e competências específicas, aprendendo com o praticar para aprender a atuar.

Princípios fundamentais do trabalho de estágio:

- → Atitude ética e científica.
- → Pluralismo e flexibilidade teórica e metodológica.
- → Comprometimento com a inovação.

OBJETIVOS

- Garantir o desenvolvimento das competências específicas previstas para os diversos cursos, capacitando nosso aluno a exercer eficientemente suas atividades;

- Competências e Habilidades a serem desenvolvidas:
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente, em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre seus agentes sociais.
- Atuar profissionalmente, em diferentes contextos, na promoção da inovação e criatividade, do desenvolvimento e da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.
- Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de intervenção, de caráter promocional, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
- Dominar a linguagem própria do seu campo de trabalho, expressando conceitos e soluções, de acordo com as diversas situações evidenciadas;
- Interagir com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de suas atividades;
- Ter visão sistêmica, manifestando capacidade de conceituação a partir da combinação adequada de diversos componentes econômicos, psicológicos e sociológicos que poderão interferir em seus trabalhos.
- Dominar a gerência e a administração de recursos humanos para saber dirigir uma instituição relacionada ou dentro do seu campo de atuação.
- Ter visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos relevantes a serem abordados, revelando consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas de sua atividade.

DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO -REGULAMENTO

I - DOS PRINCÍPIOS GERAIS

Art. 1º. Este Regulamento rege as atividades de estágio dos Cursos de Graduação da UNIFIPMoc.

Art. 2º. As atividades de estágio são essencialmente práticas e devem proporcionar ao estudante a participação em situações simuladas e reais de vida e trabalho, vinculadas à sua área de formação, bem como a análise crítica delas.

Art. 3º. As atividades de estágio devem buscar, em todas as suas variáveis, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Art. 4º. O estudo da ética profissional devem perpassar todas as atividades vinculadas ao estágio.

II - DO COORDENADOR DE ESTÁGIOS

Art. 5º. O Coordenador de Estágios é eleito pelo Conselho Universitário e designado pelo Pro-Reitor de Ensino, acompanhado de perto pelo Diretor Acadêmico, dentre os orientadores com exercício mínimo de 02 (dois) anos de orientação. § 1º. O Coordenador de Estágios é eleito para um mandato de 02 (dois) anos.

§ 2º. A carga horária administrativa atribuída ao Coordenador de Estágios é de até 20 (vinte) horas semanais.

§ 3º. Juntamente com o Coordenador é eleito um Sub-Coordenador de Estágios, ao qual não é atribuída carga horária administrativa, e a quem compete a substituição do Coordenador em seus afastamentos e impedimentos.

Art. 6º. Compete ao Coordenador de Estágios:

I - coordenar o estágio;

II - implementar as decisões dos órgãos competentes referentes a estágios;

III - assinar as correspondências, certidões e declarações referentes aos estágios;

IV - aprovar os modelos de formulários utilizados;

V - elaborar, semestralmente, proposta de distribuição entre os orientadores de estágio das diversas atividades atinentes ao Estágio Supervisionado, encaminhando à Coordenadoria de Curso;

VI - propor à Coordenadoria de Curso, projetos de trabalho interdisciplinar a serem desenvolvidos conjuntamente entre os Cursos UNIFIPMoc.

VII - dar parecer sobre a viabilidade didática e prática dos projetos alternativos de estágio encaminhados à Coordenadoria de Curso pelos orientadores de estágio;

VIII - encaminhar à Coordenadoria de Curso propostas de modificações na pauta de visitas, oficinas e atividades simuladas constantes dos Planos de Ensino das disciplinas;

IX - encaminhar aos órgãos competentes na UNIFIPMoc., na forma da legislação vigente, as propostas de convênios de estágio aprovadas pela Coordenadoria de Curso;

X - autorizar atividade externa de estágio em empresa conveniada com a UNIFIPMoc.;

XI - autorizar a participação em programa alternativo de estágio devidamente aprovado;

XII - avaliar o estágio externo desenvolvido em, entidades e empresas conveniadas;

XIII - elaborar, semestralmente, escala designando orientadores de estágio para atuar no atendimento de plantões aos alunos;

XIV - apresentar ao coordenador de curso, semestralmente, relatório do trabalho desenvolvido no exercício da Coordenadoria de Estágios;

XV - tomar, em primeira instância, todas as decisões e medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento.

III - DOS ORIENTADORES DE ESTÁGIO

Art. 7º. São orientadores de estágio aqueles que exercem atividades de acompanhamento dos alunos, competindo-lhes principalmente:

I - orientar, supervisionar e avaliar as visitas e atividades simuladas e reais das equipes de estagiários sob sua responsabilidade, atribuindo-lhes a respectiva nota;

II - efetuar o controle de frequência, ao Estágio Supervisionado, dos estagiários pertencentes às equipes pelas quais for responsável;

III - acompanhar a elaboração e corrigir, juntamente com os estagiários pertencentes às equipes pelas quais forem responsáveis, os relatórios das atividades desenvolvidas;

IV - avaliar a participação das equipes de estagiários pelas quais for responsável;

V - apresentar, para análise, propostas de alterações da pauta de visitas, oficinas e atividades simuladas constantes dos Planos de Ensino das disciplinas;

VI - fiscalizar a aplicação, por parte das equipes, dos critérios constantes do roteiro de atendimento de clientes;

VII - exigir das equipes relatórios das atividades realizadas;

VIII - proceder à correção bimestral, examinando todos os registros de atendimento das equipes e o atendimento ao roteiro de atendimento aos clientes;

IX - desempenhar todas as demais atividades decorrentes da sua função.

§ 1º. Todas as atividades de orientação, supervisão, acompanhamento, avaliação e coordenação atinentes ao Estágio Supervisionado são consideradas atividades docentes, sendo seu exercício privativo dos membros do corpo docente vinculado aos Cursos da UNIFIPMoc.

§ 2º. Para fins do Plano de Atividades dos Cursos, cada conjunto de equipes orientadas pelo mesmo orientador de estágio, em um mesmo horário, é considerada uma única turma, podendo a carga horária da respectiva disciplina, ser multiplicado por 2,5 (dois vírgula cinco), na forma prevista na legislação específica.

§ 3º. A escala de trabalho dos orientadores de estágio é determinada pela Coordenadoria de Curso, ouvido o Coordenador de Estágios, e deve buscar manter no máximo 03 equipes para cada orientador em cada dia letivo, para orientação e supervisão de suas atividades.

IV - DA SECRETARIA DE ESTÁGIO

Art. 8º. Compete à Secretaria de Estágio:

I - manter arquivos de toda a correspondência recebida e expedida, bem como de toda a documentação e legislação referentes ao estágio;

II - expedir todas as declarações e certidões pertinentes ao estágio, respeitadas às competências específicas da Coordenadoria de Curso e do Conselho Departamental, previstas na legislação vigente;

III - manter arquivo de controle de todos os convênios que a UNIFIPMoc. possui para estágios nas diversas áreas envolvendo os cursos oferecidos, bem como cópias dos termos de compromisso de todos os alunos que estiverem realizando seus estágios com base nesses convênios;

IV - divulgar as ofertas de estágio extracurricular;

V - distribuir as tarefas aos bolsistas de extensão e treinamento;

VI - fazer a inscrição e encaminhamento das partes ao atendimento pelos estagiários, respeitando a proporcionalidade por equipe;

VII - elaborar os modelos de formulários necessários para o bom funcionamento do controle de estágio.

VIII - desempenhar as demais atividades de sua competência e as que lhe forem solicitadas pelo Coordenador de Estágios na forma deste Regulamento;

V - DAS MONITORIAS

Art. 9º. Compete aos monitores das disciplinas do Estágio Supervisionado a tarefa de assessorar os orientadores de estágio, bem como orientar os estagiários no desempenho de suas atividades.

VI - DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 10º. As atividades do Estágio Supervisionado dos Cursos de Graduação obedecem ao estipulado na legislação em vigor sobre estágios e ao previsto neste Regulamento e incluem a prática, nos seguintes níveis:

I - as visitas, oficinas e atividades simuladas das práticas profissionais, abrangendo as várias áreas dos diversos cursos das UNIFIPMoc;

II - as atividades reais desenvolvidas nas disciplinas dos cursos da UNIFIPMOC

VII - Dos estagiários

Art. 11º. São considerados estagiários, para fins do Estágio Supervisionado, todos os alunos matriculados na UNIFIPMoc., competindo-lhes principalmente:

I - Realizar as visitas e atividades simuladas subjacentes à matéria Estágio Supervisionado;

II - Cumprir seus plantões;

III - Preencher fichas de atendimento de todos os clientes que forem atendidos, encaminhando-as à ao coordenador de prática para cadastramento, na forma do roteiro de atendimento;

IV - Entregar periodicamente ao orientador de estágio responsável pela equipe, relatório detalhado de todas as atividades realizadas durante o período respectivo, acompanhado de auto-avaliação de seu desempenho;

V - Redigir relatório fazendo constar a identificação da respectiva equipe, e assiná-las juntamente com o orientador de estágio;

VI - Comparecer, ao menos um estagiário da equipe, na reunião denominada seminário de estágio para análise das posturas dos alunos durante o trabalho;

VII - Agir de acordo com a ética profissional e zelar pelo bom nome da UNIFIPMoc;

VIII - Comparecer ao local do estágio devidamente trajados de acordo com o ambiente profissional;

IX - Manter cópias de todas as atividades desenvolvidas durante o estágio para compor o Portfólio;

X - Cumprir este Regulamento e as demais determinações legais referentes ao Estágio Supervisionado.

§ 1º. No exercício de atividades vinculadas direta ou indiretamente ao estágio, aplica-se aos acadêmicos, as normas do Código de Ética Profissional próprio de cada categoria a que pertence cada curso;

§ 2º. Quando da infração de qualquer norma do Código referido no parágrafo anterior, segue-se o procedimento e aplicam-se as sanções previstas no Regimento dos Cursos de Graduação da UNIFIPMoc , quando trata do regime disciplinar do corpo discente.

VIII - Das visitas, Oficinas e Atividades Simuladas.

Art. 12º. Parte da carga horária destinada ao Estágio Supervisionado é utilizada para a efetivação de visitas e atividades simuladas. Cada curso determinará o índice para tal atividade de acordo com suas especificidades.

§ 1º. A pauta de visitas, oficinas e atividades simuladas é definida de acordo com o tipo de local e na forma prevista neste Regulamento;

§ 2º. A pauta de visitas, oficinas orientadas deve abranger os diversos instituições e empresas de modo a ampliar a visão profissional do acadêmico;

§ 3º. Das visitas orientadas devem ser redigidos relatórios circunstanciados.

§ 4º. As atividades simuladas incluem as práticas computacionais.

IX - Da avaliação

Art. 13º. A avaliação das atividades do Estágio Supervisionado é efetuada de acordo com a legislação vigente, em especial as normas fixadas pela UNIFIPMoc, bem como outros indicadores e instrumentos que constem dos respectivos Planos de Ensino.

Art. 14º. A avaliação das atividades do Estágio de Prática é efetuada através de conceitos, de acordo com a legislação vigente, em especial as normas fixadas pela UNIFIPMoc., atribuídas com base em avaliações práticas e nos

relatórios periódicos de estágio de cada equipe e no desempenho efetivo dos estagiários.

Art. 15º. A presença mínima a todas as atividades de estágio, para aprovação, é de setenta e cinco por cento (75 %).

X - DOS ESTÁGIOS EXTRACURRICULARES COMPLEMENTARES.

Art. 16º. Para fins de cumprimento do Estágio Supervisionado previsto pelo MEC, nos limites fixados na Integralização Curricular de cada curso de Graduação, da UNIFIPMoc, pode o aluno realizar estágio mediante convênio:

I - em escritório, órgão, entidade ou empresa pública ou privada, desde que credenciado junto a UNIFIPMoc para receber estagiários;

II - através do desenvolvimento de projeto alternativo de estágio aprovado na forma prevista neste Regulamento.

§ 1º. O credenciamento, para fins de estágio externo obedecidos os critérios e condições estabelecidos pela Coordenadoria de Curso e pelo Coordenador de Prática, obedece ao disposto neste Regulamento e demais legislação vigente sobre convênios para realização de estágios curriculares.

§ 2º. Os projetos alternativos de estágio funcionam sob a forma de atividades de extensão ou, conjuntamente, de extensão e pesquisa, e possuem necessariamente um orientador responsável.

XI - DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art.21 Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

10.4. ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO DOS DIVERSOS CURSOS DA INSTITUIÇÃO:

1 - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

8º Período

COMPETÊNCIAS

- Desenvolver a capacidade empreendedora;
- Avaliar propostas de projetos e/ou negócios;
- Introduzir conhecimentos sobre critérios de viabilidade de negócios;
- Criticar a viabilidade financeira de negócios/empresas já atuantes no mercado, processos produtivos, sistemas de mercado e *marketing*;
- Proceder a gerenciamento de Pessoas e Processos de Recursos Humanos e Departamento de Pessoal.

HABILIDADES

- Identificar problemas, formular e implantar soluções;
- Elaborar e interpretar cenários;
- Ser capaz de negociar, mediar e arbitrar conflitos;
- Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional.

CONTEÚDOS CONCEITUAIS

- Identificar características empreendedoras;
- Dominar a execução do método CANVAS para viabilidade de negócios;
- Criar um plano de negócios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de Empreendedorismo
- Plano de Negócio
- Etapas do Plano – Sumário Executivo
- Plano Financeiro
- Plano de *Marketing*
- Plano Operacional

2 - CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

7º Período

- Desenvolvimento de laudo e projeto lumínico para salas do CEPEAGE.
- Levantamento topográfico de área (corte/aterro).
- Especificações e quantificação de materiais para espaços hospitalares.
- Identificação de problemas funcionais e estruturais de espaços arquitetônicos para saúde.
- Elaboração de diagnóstico de 2 técnicas construtivas diferentes utilizadas em obras na cidade.
- Desenvolvimento de laudo e projeto acústico para espaços culturais / LAPP /CEPEAGE.
- Desenvolvimento de Projeto Paisagístico Intervenção Urbana.

8º Período

- Desenvolvimento de projeto de interiores de um Loft, a casa do arquiteto
- Desenvolvimento de projeto de instalações elétrica e hidráulica para sua residência.
- Desenvolvimento do projeto executivo das áreas molhadas da casa do arquiteto
- Desenvolvimento de projeto de acessibilidade em edificação comercial.

9º Período

- Elaboração de orçamento de uma residência
- Elaboração de cronograma físico/financeiro
- Planejamento de obras com REVIT (aplicação do conceito BIM)
- Intervenção em Montes Claros - Mobilidade urbana.

10º Período

- Elaboração de orçamento de uma residência
- Elaboração de cronograma físico/financeiro
- Planejamento de obras com REVIT (aplicação do conceito BIM)
- Intervenção em Montes Claros - Mobilidade urbana

3 - CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

6º Período

- Leitura e levantamento de projeto arquitetônico
- Unidades e medidas
- Índices de composição

7º Período

- Dimensionamento de padiolas e latas
- Traços de concreto
- Compreensão das características do concreto para solicitação,
- acompanhamento de concreto usinado
- Controle tecnológico do concreto

8º Período

- Lançamento de fundações no projeto arquitetônico
- Lançamento de pilares e vigas no projeto arquitetônico
- Locação de obra
- Análise in loco de uma patologia e proposição de solução

9º Período

- Leitura de projeto hidro-sanitário
- Leitura de projeto elétrico
- Compatibilização de projetos
- Noções de prumo nível e esquadro
- 10º Período
- Elaboração de um cronograma
- Elaboração de um orçamento
- Memorial descritivo
- Jogo para técnicas de negociação

4 - CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA

6º Período

- Desenvolvimento, modelagem e programação em ambiente CAD/CAM com a fabricação da peça por usinagem.
- Automação de Processos.

7º Período

- Dimensionamento de irrigação/bombeamento considerando aspectos de análise de fluidos e escolha de tipos e potência de bombas.
- Criação das rotinas de Planejamento e Controle de Manutenção.

8º Período

• Dimensionamento de demandas hidráulicas, pneumáticas e eletrohidropneumática

- Manutenção em Ares-Condicionados
- Projeto de Trocadores de calor
- Elaboração de PMOC

9º Período

- Projeto de um redutor Mecânico
- Projeto de uma caldeira
- Gerência de Projeto com elaboração de PCP
- Análise e inspeção de soldagem

10º Período

- Desenvolvimento de Sistema Veicular
- Projeto e desenvolvimento de estrutura metálica

5 - CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

9º Período

- Análise dos projetos elétricos do CEPEAGE, NASSP e NPJ.
- Elaboração/Revisão/Acompanhamento de plano de manutenção das instalações e equipamentos elétricos do CEPEAGE, NASSP e NPJ.
- Elaborar diagnóstico das instalações elétricas em obras na cidade.
- Desenvolver de projeto de Instalações elétrica, incluindo diagramas, dimensionamentos e orçamento, para:
 - Uma residência.
 - Um pequeno edifício
 - Uma pequena indústria

10º Período

- Desenvolvimento de projeto de eficiência energética para:
 - Uma residência.

- Um pequeno edifício
- Uma pequena indústria

6 - CURSO DE ENGENHARIA MECATRÔNICA

6º Período

- Propor melhorias automatizadas para gerenciamento e controle dos ambientes e sistemas térmicos do CEPEAGE, visando a eficiência, conforto e economia.
- Elaboração plano de manutenção de elementos e sistemas mecânicos;
- Elaboração, analisar e desenvolver projetos de sistemas pneumáticos e hidráulicos;

7º Período

- Elaboração do planejamento e projeto de sistemas que envolva instrumentação industrial;
- Elaboração de projeto de sistemas eletrônicos digitais para o controle e acesso aos centros
- do CEPEAGE;
- Elaboração de projeto e desenvolvimento de plantas automatizadas para o CENTRO de instrumentação e controle, como por exemplo, controle nível, vazão, temperatura e pressão;
- Elaboração de projeto e desenvolvimento dispositivos eletrônicos ou automáticos para serem utilizados nos processos de fabricação mecânica, conversão de energia e máquinas e mecânica dos fluidos;

8º Período

- Desenvolvimento de equipamentos e soluções que utilizam processamento digital de sinais para os centros do CEPEAGE;
- Proposta de sistemas de medição e monitoramento de recursos, como por exemplo, água captada da chuva, nível de reservatórios e energia elétrica gerada pelo sistema fotovoltaico do CEPEAGE;
- Elaboração de projeto de sistemas automatizados de controle de equipamentos do CEPEAGE;

- Desenvolvimento de programar sistemas e bancos de dados que contribua para a UNIFIPMoc/CEPEAGE;

9º Período

- Elaboração de projeto, simulação e desenvolvimento de um sistema de controle automático.
- Elaboração de projeto, simulação e desenvolvimento de minissistemas de fabricação assistida por computador.
- Elaboração de projeto, simulação e desenvolvimento de redes industriais;
- Elaboração de projeto, simulação e desenvolvimento e integrar sistemas automatizados com dispositivos de eletrônica de potência, como por exemplo, controle automatizado de acionamentos de máquinas elétricas.

10º Período

- Desenvolvimento e implantação de projetos de automação com manipuladores robóticos;
- Elaboração de projeto, simulação e desenvolvimento de linhas automatizadas/robotizadas para empresas e pequenas indústrias;
- Proposta de sistemas para medição e controle das instalações elétricas industriais;
- Desenvolvimento de projetos e sistemas que contemplem a NR 12.
- Utilização de ferramentas de gerenciamento de projeto de automação industrial;

7- CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

6º Período

- Mapeamento de processos.
- Estudo de tempos e movimentos (cronoanálise).
- Gestão de materiais e patrimônio.

7º Período

- Sistemas integrados de gestão de estoques (MRP).

- Planejamento dos recursos de capacidade.
- Práticas de gestão da qualidade.
- Desenvolvimento de produtos.

8º Período

- Estudos de layout.
- Aplicação de técnicas de otimização de processos.
- Logística de recebimento e de distribuição.

9º Período

- Simulação de processos.
- Análise ergonômica dos postos de trabalho.
- Análise preliminar de risco.
- Elaboração de mapa de risco.

10º Período

- Elaboração e implantação de plano de manutenção.
- Utilização da metodologia lean six sigma para gestão de processos.
- Elaboração e implantação de indicadores chaves de performance (KPI).

8 - ENGENHARIA DE MINAS

9º Período

- Confecção de Relatório Técnico (ABNT);
- Execução de um Memorial Descritivo
- Execução de uma Planta de Situação (Arcgis)
- Execução de uma Descrição Geológica e Litológica (com referências)
- Montagem de uma tabela para teste de Bombeamento 24h modelo CPRM (EXCEL com cálculos automáticos)
- Produção de um orçamento de Atividade
- Preenchimento de FCE para outorga de água e atividades Mineiras
- Preenchimento de Formulários do IGAM
- Elaboração de um modelo de Checklist de documentos para outorgas
- Aferição em instrumentos de medida de volume

- Preparação de equipamentos para realização de Teste de Bombeamento
- Realização de um teste de bombeamento
- Produção de um Relatório Técnico do poço Bombeado
- Elaboração de um RAL.
- Elaboração de um modelo de Checklist de documentos para credenciamento de Empresas no CREA e preencher os formulários
- Preenchimento de ART
- Elaboração de um Checklist de vistoria em Pedreiras/Areeiras
- Realização de uma vistoria técnica

10º Período

- Realização de teste de peneiramento, britagem e moagem em amostras de minério
- Realização de teste de concentração em amostras de minério
- Montagem de um fluxograma da melhor rota de tratamento para um determinado minério

9 - CURSO DE DIREITO

O Estágio de Formação Integradora consiste em atividades desenvolvidas a partir do 7º período, com trabalhos simulados orientados de prática jurídica forense e não forense, além de noções sobre o exercício profissional dos diversos operadores jurídicos, nas respectivas áreas específicas. Para tanto, os alunos participam de estágios em forma de observação, acompanhamento e atendimento, numa ação integradora entre a escola, empresas, Instituições, com visitas orientadas. Os alunos, em companhia do orientador encarregado, visitam os diversos órgãos onde se dão as práticas jurídicas, forense e não-forense, como escritórios de advocacia, cartórios extrajudiciais e judiciais, procuradorias, tribunais diversos, delegacias de polícia, estabelecimentos prisionais, juizados especiais, delegacias regionais do trabalho, varas do trabalho, defensorias públicas, câmaras de arbitragem etc. Os alunos elaboram relatórios dessas visitas.

10 - CURSO DE ENFERMAGEM

Estágio Curricular I

- Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem requerida pelo indivíduo e/ou grupo familiar no âmbito de atenção básica com foco na promoção da saúde, aplicando os conhecimentos teórico-práticos e inter-relacionando-os aos fatores físicos, psíquicos, ambientais e sócio-culturais.
- Princípios e diretrizes do programa de saúde da família. A Saúde da Família como estratégia de inversão do modelo assistencial vigente. Composição da equipe de saúde da família. Papel dos componentes da equipe de Saúde da Família. Trabalho multidisciplinar. Territorialização. Programas Ministeriais. Prática de enfermagem baseada em evidências.

Estágio Curricular II

- Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem requerida pelo indivíduo sob regime de internação nas clínicas médica, cirúrgica e pediátrica, maternidade, pronto socorro, bloco cirúrgico e centro de tratamento intensivo, tendo como base o processo de enfermagem.
- Planejamento, execução e avaliação de atividades de Enfermagem nos setores de administração hospitalar, central de material esterilizado e serviço de controle de infecção hospitalar observando a importância destes serviços para a garantia da qualidade da assistência prestada.

11 - CURSO DE FISIOTERAPIA

Fisioterapia Clínica I

Estudo e discussão sem aplicação prática dos Métodos, técnicas e recursos fisioterápicos aplicados, sob supervisão do professor, em indivíduos de diferentes faixas etárias em atendimento ambulatorial, em clínicas especializadas, hospitais e comunidade, com ênfase na promoção da saúde.

Estágio

Prática Clínica na clínica escola do curso de fisioterapia (NASPP) e no Hospital Aroldo Tourinho (enfermarias).

Estágio

Prática Clínica na clínica escola do curso de fisioterapia (NASPP); Intercâmbio municipal – (internato) em cidades vizinhas, feitos a partir de convênios com as secretarias municipais de saúde.

12 - CURSO DE FARMÁCIA

Atividade desenvolvida obrigatoriamente a partir 7º período, conforme Regulamento.

- Consiste em trabalhos orientados de prática real, do exercício profissional em drogarias, farmácias, laboratórios e hospitais conveniados da cidade e da região e no NASPP
- Os estágios têm por finalidade a complementação do processo ensino-aprendizagem, constituindo-se em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano. No curso de graduação de Farmácia da UNIFIPMoc, estão previstos estágios obrigatórios com duração total mínima de 800 horas (20% da carga horária total do curso).
- O estágio de Formação Integradora acontece do 5.º ao 8.º períodos, divididos em NASPP I –Introdução à Atenção Farmacêutica, NASPP II- Estágio em Atenção farmacêutica, Estágio de Formação I (Drogaria e manipulação) e Estágio de Formação II (Análises clínicas).
- Os estágios em Atenção farmacêutica (NASPP – I e NASPP – II) são desenvolvidos, sob orientação de profissional farmacêutico, no Núcleo de Assistência e Práticas Profissionalizantes (NASPP), bem como o Estágio de Formação II que é realizado no Laboratório de Análises Clínicas do mesmo. O Estágio de Formação I (dispensação e farmácia de manipulação) é realizado a partir do 7º semestre, em Drogarias e Farmácias da cidade de Montes Claros e região. A UNIFIPMoc mantém convênio com empresas dos mais diversos ramos da atividade farmacêutica, no qual os profissionais farmacêuticos encontram campo diversificado para suas atividades, assim como o Estágio em farmácia Hospitalar. Os Estágios profissionalizantes I e II acontecem no 9º e 10º

períodos respectivamente e são realizados no Laboratório de Análises Clínicas do NASPP sob orientação de professores supervisores. Os estudantes são orientados de acordo com as normas presentes no Manual de Estágios Curriculares, em todos os estágios que serão feitos no decorrer do curso de Farmácia, inclusive o Seminário Final.

13 - CURSO DE PSICOLOGIA

Esse estágio acontece do 8º ao 10º período, na ênfase curricular escolhida pelo aluno. Nesse momento o aluno será orientado pelo coordenador da Central de Atendimento ao Aluno, a pensar os Estágios Profissionalizantes I, II, III, de forma a exercitar as competências previstas na ênfase escolhida nos vários contextos de aplicação. Os alunos serão encaminhados aos respectivos professores coordenadores de programas de estágio, para planejarão suas atividades de estágio.

Desenvolvimento do Estágio:

O estágio profissionalizante acontece a partir do 8º período, em três níveis - I, II e III -, de acordo com as ênfases.

A ênfase Saúde envolve atividades dentro do Programa de Psicologia e Saúde oferecidos no N.S.P. (I, II e III) e Psicologia Hospitalar, Saúde Pública, Saúde Ambulatorial, Saúde da família etc.

A ênfase Escolar envolve atividades dentro do Programa de Psicologia Escolar oferecida no NSPP, Psicopedagogia, Orientação Vocacional, educação continuada etc.

Nesse nível profissionalizante, as atividades de estágio serão desenvolvidas através dos programas de estágio do Núcleo de Serviços de Psicologia da UNIFIPMOC e em outras Instituições.

14 - CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Elaboração de campanha publicitária:

Elaboração de campanha envolvendo as fases de planejamento e execução de estratégias publicitárias para um produto ou um serviço, definição dos objetivos mercadológicos e comunicacionais, proposta de ação, definição

de verba, planejamento de mídia e execução dos programas objetivados no projeto.

Criação e Administração de uma Empresa de Publicidade e Propaganda.

Estrutura de uma Agência de Publicidade e Propaganda. Agência modelo: pesquisa, planejamento mercadológico e de mídia. A agência de publicidade: estrutura e funcionamento. Organograma e funções específicas, sistemas e métodos. Mecanismos que otimizam o funcionamento da agência. Departamentos em uma agência. Da criação à produção: os fornecedores, intermediários e potencial do mercado de comunicação, local, regional e outros.

15 - CURSO DE MEDICINA

O **Internato ou Estágio Curricular Obrigatório** é a etapa final do curso médico. Ocupa os dois últimos anos do curso, a partir do nono período, e somente admite ingresso dos estudantes que cumpriram todos os créditos precedentes, com aprovação em todos os conteúdos, disciplinas e módulos.

O Estágio Curricular possui cunho predominantemente prático, sendo especialmente direcionado para as principais áreas da medicina: Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto, Saúde do Idoso e Saúde Mental. Durante essa etapa o estudante insere-se em todos os níveis de atenção ao paciente, desenvolvendo e aprimorando competências para promoção e recuperação da saúde. A UNIFIPMoc. fez um convênio de exclusividade com a Santa Casa de Misericórdia, em que a instituição de saúde se tornou HOSPITAL-ESCOLA DAS FIP.

ATIVIDADES DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) OU TFG- TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

O Trabalho Conclusão de Curso tem por objetivo avaliar as condições de qualificação do formando e é trabalhado desde o primeiro semestre do curso em forma de projetos multi e interdisciplinares, culminando no final do curso com uma monografia.

A Monografia é um trabalho de pesquisa que tem como objetivo principal o aprimoramento e a integração dos conhecimentos e dos conteúdos do curso, visando à atuação profissional. A monografia deve ser entendida como uma atividade a ser desenvolvida pelos acadêmicos a partir dos projetos multi e interdisciplinares desenvolvidos em cada semestre, por curso. Tal condição se faz necessário para referendar a proposta pedagógica da instituição que é baseada na pesquisa.

Elaboração de trabalho individual de conclusão de curso a partir da reflexão teórica desenvolvida no tema Estudos Independentes; da reflexão sobre e na prática de ensino realizada; dos relatórios parciais e registros no diário de campo; e das reflexões coletivas sobre os resultados alcançados no decorrer do processo de formação docente, coletadas no portfólio do aluno.

O trabalho relativo às horas administrativas, será determinado pela Diretora Acadêmica em conjunto com o coordenador, de modo a atender às necessidades do curso.

REGULAMENTO GERAL DOS TRABALHOS DE FINAL DE GRADUAÇÃO

CAPÍTULO I - DA CONCEITUAÇÃO DO TFC

Art. 1º - O Trabalho Final de Graduação (TFG) constitui-se numa atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão ou curso de graduação da UNIFIPMoc, desenvolvida mediante controle, orientação e avaliação docente, cuja exigência é um requisito essencial e obrigatório para a integralização curricular,

§ 1º - Entende-se por atividades acadêmicas aquelas que articulam e inter-relacionam os conteúdos das disciplinas estudadas com as experiências cotidianas, dentro e fora da instituição, para ratificar, retificar e/ou ampliar o campo de conhecimento teórico-práticos, através do tema escolhido, em urnas das áreas de concentração do curso ;

§ 2º - Contato com o processo de investigação científica, através do acompanhamento de todas as etapas de pesquisa, tais como: formulação do tema de pesquisa, localização do referencial bibliográfico, escolha das técnicas de pesquisa, elaboração coerente da conclusão da pesquisa e apresentação final do TFG de acordo com as normas da ABNT-NBR.

§ 3º - O Trabalho Final de Graduação será um trabalho de natureza monográfica, técnica e científica, resultante de uma pesquisa, sob orientação de um professor da UNIFIPMoc, elaborado pelos acadêmicos dos cursos de graduação, como condição para a obtenção do título de bacharel.

§ 4º - O TFG constitui-se de um trabalho científico podendo ser uma proposta de intervenção, uma pesquisa bibliográfica, experimental, descritiva ou um relato de caso, nos vários eixos metodológicos.

CAPÍTULO II – MODALIDADES, NATUREZA DO TFG E OBJETIVOS

Art 2º- O TFG é de natureza teórico e empírica: nele o estudante aprofunda os conhecimentos sobre o tema escolhido, com o intuito de rever a bibliografia produzida até a atualidade, analisar criticamente conceitos de vários autores e propor ou apontar novos conceitos que elucidam melhor o tema em questão, bem como aproprie da literatura para explicação da realidade.

Art 3º - O TFG deve ser desenvolvido pelos acadêmicos regularmente matriculados, nos cursos graduação da UNIFIPMoc. O projeto do TFG será confeccionado a partir da disciplina obrigatória, denominada Monografia. O projeto desenvolvido na disciplina TFG será executado através do processo de orientação de monografias com orientação na elaboração final do TFG acompanhada de um professor orientador. O prazo para elaboração do TFG fica compreendido entre o início das aulas da disciplina e o término ao final do curso de Graduação, com data pré-fixada pela Comissão do TFG de cada curso.

§ 1º - O professor da disciplina de Trabalho Final de Graduação de cada curso dá conhecimento das diretrizes gerais do TFG.

§ 2º - O TFG deve ter estrutura e corpo de acordo com as normas da ABNT-NBR vigentes.

Art. 4º - A elaboração do TFG implicará em rigor metodológico e científico, organização e contribuição para a ciência, sistematização e aprofundamento do tema abordado, sem ultrapassar, contudo, o nível de graduação. São objetivos do TFG;

I - Possibilitar o desenvolvimento de iniciação à pesquisa, dando-lhe condições para a publicação de artigos e trabalhos científicos;

II - Sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;

III - Garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional;

IV - Subsidiar o processo de ensino, contribuindo para a realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo.

CAPÍTULO III - DA REGULAMENTAÇÃO

Art 5º - Os Trabalhos Finais de Graduação, que integram o currículo dos diversos cursos de graduação da UNIFIPMoc., serão regidos de acordo com este regulamento, aprovado pela Pro-Reitoria de Ensino e pela Diretoria Acadêmica .

CAPÍTULO IV - DA COORDENAÇÃO DO TFG

Art 6º - Os Coordenadores dos cursos de Graduação das FIP-MOC serão os responsáveis pela coordenação das atividades dos TFG de seu curso .

Parágrafo Único - O docente responsável pela Disciplina TFG, bem como os professores responsáveis pelas orientações das monografias do TFG, constituirão a Comissão do TFG de cada curso.

Art 7º - Compete à Comissão do TFG:

I - Responder pela Disciplina TFG;

II - Articular-se com os projetos Multidisciplinares que foram desenvolvidos ao longo do curso;

III - Submeter este regulamento a apreciação das Coordenações de Curso de Graduação que farão as alterações e ou complementações necessárias para atender às especificidades de cada curso.

VI - Definir os orientadores dentre os Membros da Comissão, de acordo com o tema e/ou metodologia a ser desenvolvida;

V - Convocar, sempre que necessário, os orientadores para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do Trabalho Final de Graduação;

VI - Organizar, junto às chefias dos departamentos, a listagem de alunos por orientador, encaminhando-a para homologação do Conselho Universitário;

VII - Administrar, quando for o caso, o processo de substituição de orientadores, encaminhando-o para homologação do Conselho Universitário;

VIII - Coordenar o processo de avaliação final do trabalho, através da seleção dos professores examinadores e definir o cronograma de trabalhos a cada semestre letivo.

IX - Arquivar os documentos referentes ao TFG;

X - Encaminhar ao Departamento de Registro Gerais e Controle Acadêmico, no final do período letivo, os resultados das avaliações do TFG,

Art 8º- Compete ao Coordenador do Curso:

I - Emitir parecer nos casos excepcionais de substituição de orientadores,

II - Homologar a listagem de alunos por orientador, as eventuais substituições de orientadores e a composição da equipe de avaliação, emitindo certificado para estes.

III - Disponibilizar professores para orientação de TFG, de acordo com as áreas de conhecimento.

IV - Convocar, sempre que necessário, os orientadores para discutir questões relativas á organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do TFG;

V - Elaborar, em conjunto com a Comissão do TFG, o programa da atividade do TFG;

VI - Estabelecer o calendário geral para o conjunto dos trabalhos finais de graduação.

CAPÍTULO V - DOS REQUISITOS DO PROJETO DE PESQUISA

Art 9º O Projeto de pesquisa desenvolvido na disciplina TFG deverá:

I - Abranger todas as informações relativas a introdução, objetivos, justificativa. Revisão de literatura, metodologia, cronograma de atividades, referências e anexos. Conforme a metodologia proposta deverá constar dos apêndices: instrumento usado para coleta de dados e os termos de consentimento,

II - Ser elaborado segundo as normas atuais preconizadas pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

III - Encaminhar uma cópia do projeto à Coordenação de cada curso para ser encaminhado aos professores orientadores.

CAPITULO VI - DA ORIENTAÇÃO

Art.10º - A orientação do TFG, entendida como processo de acompanhamento didático- pedagógico, será de responsabilidade dos membros da Comissão de TFG dos diversos cursos de graduação da UNIFIPMoc.

Art. 11º - São deveres do orientando:

- I - Cumprir as normas e regulamentos próprios do TFG;
- II - Cumprir o plano e cronograma estabelecido em conjunto com o seu orientador;
- III - Verificar o horário de orientação e cumpri-lo,
- IV - Assinar a ata de orientação ,
- V - Encaminhar o trabalho em 2 vias para avaliação final;
- VI - Discutir com o orientador as considerações sugeridas pelo professor examinador
- VII - Entregar duas edições revisadas em CDs, destinadas ao professor orientador e biblioteca.

Art 12º - O trabalho final deverá conter:

- I - No mínimo capa, folha de rosto, resumo, sumário, introdução, desenvolvimento, conclusão, referências, anexos, ou apêndices quando existirem.
- II - No mínimo 20 páginas de elementos textuais, digitados em fonte tamanho 12, espaçamento 1,5 e folha tamanho A4.

CAPÍTULO VII - REVISÃO DE RECURSOS

- Os custos incidentes na pesquisa e elaboração da monografia é de responsabilidade e correm por conta do aluno.

CAPÍTULO VIII - DISPOSIÇÃO FINAL

Art 13º - Os casos omissos são resolvidos pelo coordenador do TFG em conjunto com o coordenador do Colegiado do Curso de cada Graduação.

UNASFIP:UNIDADE AVANÇADA DE SIMULAÇÃO DA UNIFIPMoc

Projeto de Expansão do Laboratório de Simulações da UNIFIPMoc.

Desde a sua criação, o curso de medicina da UNIFIPMoc. preza pela inserção de práticas e estratégias inovadoras para os estudantes. Nesse sentido foi implantado o Laboratório de Simulações para o desenvolvimento de habilidades para os estudantes no oitavo período do curso de medicina, no ano de 2012.

Desde de sua implantação, o Laboratório de Simulações (LabSim) tem sido um espaço de grande aprendizagem de habilidades para os estudantes e suas atividades foram gradualmente ampliadas para outros períodos do curso.

A instituição reconhece que um dos principais recursos para aplicação das novas tecnologias ao ensino de saúde é o Laboratório de Simulação. Regularmente, vários estudantes de cursos de graduação e também de cursos de extensão e pós-graduação fazem uso de manequins, modelos anatômicos e equipamentos para reprodução de procedimentos diversos, aprimorando a prática ou desenvolvendo habilidades que asseguram conforto e qualidade da assistência aos pacientes.

Compreendendo que a prática de simulação propicia o aprendizado mais ético e seguro, sem risco de danos ao paciente, e a possibilidade de repetições de procedimentos para esclarecer dúvidas do estudante, a UNIFIPMoc. propõe a ampliação do conceito de LabSim para a criação de um espaço privilegiado de aprendizagem e prática simuladas: a UNASFIP.

A proposta é que a nova unidade substitua as salas do atual LabSim, com a definição de espaços privilegiados e mais adequados para o desenvolvimento de aulas práticas de forma mais verossímil para os estudantes (como um verdadeiro hospital simulado) e de modo individualizado ao contexto das diversas estações de ensino, compatíveis com cada estágio do estudante.

A UNASFIP deverá assumir a missão criar, desenvolver e inovar ações que pautem a construção e o aprimoramento de habilidades para a prática do profissional de saúde (não sendo exclusivo da medicina), envolvendo a simulação em saúde, como forma de auxiliar a formação profissional e o desenvolvimento de competências. Em todas as ações desenvolvidas serão enfatizados os aspectos ética, evitando a exposição do paciente e propiciando uma melhor assistência pela capacitação prévia em ambiente simulado.

A educação médica representa um desafio principalmente após a globalização e os avanços tecnológicos. Com as frequentes mudanças, torna-se necessária a formação de profissionais cada vez mais especializados, tecnicamente competentes, humanos e capazes de resolver problemas em diferentes contextos. O ensino médico se dá por meio da transmissão de conhecimentos, habilidades e atitudes médicas.

Até então, o treinamento das habilidades necessárias à formação médica era realizada predominantemente dentro dos hospitais, utilizando o paciente real como objeto de prática. Durante o ensino médico, o professor, ao mesmo tempo em que se preocupa com o treinamento, deve atentar para a segurança do paciente. Sabemos que todo o processo de ensino-aprendizagem na área de saúde deve seguir os preceitos da bioética. Contudo, ao usar o paciente como objeto de treinamento, colocamos sua integridade em risco por exposição física e psicológica.

Para o alcance do objetivo proposto, são apresentadas as seguintes etapas:

- 1- Definição e adequação de espaço físico, incluindo ampliação de área e ajustes estruturais e arquitetônicos;
- 2 - Definição de estações de trabalho de simulação, com ênfase em habilidades de Suporte Básico de Vida, Suporte Avançado de Vida, Habilidades na atenção à Saúde da Mulher e da Criança, Habilidades e Técnicas Cirúrgicas, Habilidades de Comunicação e Habilidades Clínicas de Urgência;
- 3 - Aquisição de peças e manequins;
- 4 - Aquisição equipamentos (DEA, respirador, macas, mesa cirúrgica, foco cirúrgico, equipamento de simulação de anestesia e manuseio de gases, peças anatômicas, aparelho de ultrassonografia, entre outros);
- 5 - Aquisição de mobiliário para ajustes do espaço físico e equipamentos para apoio logístico à UNASFIP: mesa para recepção, cadeiras, computador com periféricos, impressora e telefone;
- 6 - Ampliação de carga horária de professores para atuação no UNASFIP;
- 7 - Elaboração de material para divulgação do espaço e elaboração de cursos para público interno e externo, com vistas à captação de recursos para manutenção do espaço.

IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO PARA OS ACADÊMICOS :

Com o uso de técnicas de simulação, o estudante tem a oportunidade de adquirir habilidades variadas, repetindo os procedimentos diagnósticos ou terapêuticos quantas vezes forem necessárias até atingir o estágio necessário de domínio. A execução da tarefa é observada, de modo que as devidas correções sejam feitas de imediato e o estudante receba os devidos comentários sobre a sua atuação.

Operando em condições de simulação, o processo de aprendizado, envolvendo a prática repetida, não vai representar risco ou desconforto para pacientes reais. Além disso, o emprego das técnicas de simulação permite que se ofereçam as mesmas oportunidades de aprendizado, prática e treinamento para todos os estudantes, de forma mais homogênea, sem depender das circunstâncias e do acaso envolvidos no aprendizado baseado em situações reais. Desse modo, os estudantes vão-se encontrar muito mais preparados quando, na etapa de treinamento em serviço, defrontarem-se com situações em que irão precisar executar o procedimento diagnóstico e terapêutico.

A partir de então, várias universidades e faculdades de Medicina criaram ou aperfeiçoaram seus laboratórios de habilidades e simulação. O curso de Medicina da UNIFIPMoc, desde sua criação, tem-se preocupado com a qualidade da formação de seus estudantes. Isto tem-se evidenciado pela formulação de um currículo sólido e moderno, por incentivo a inovações conceituais e metodológicas, além do estímulo aos professores. Diante desse contexto, em uma ação inovadora, a Faculdade de Medicina da UNIFIPMoc inaugurou, em junho de 2011, seu Laboratório de Simulações - LabSim. Iniciamos com as atividades no segundo semestre de 2011, com a disciplina de Urgência e Emergência para o oitavo período da medicina. O LabSim é atualmente um centro de referência em ensino de Urgência e Emergência tanto para graduação dos cursos de medicina como para cursos de pós-graduação ou de extensão para todas as áreas da saúde.

ÁREA DE ATUAÇÃO (disciplinas/módulos)

Nossa unidade de simulações foi concebida para atuar na parte de ensino e treinamentos na área de urgência e emergência.

Uma das principais áreas em que o ensino das habilidades é posto à prova quanto aos preceitos bioéticos é a Urgência e Emergência. Nessas situações, depara-se com pacientes graves e com risco iminente de morte.

Muitas vezes, durante a graduação, o estudante tem um aprendizado teórico na disciplina de Urgência e Emergência e, nas atividades práticas, comporta-se como observador passivo. Ao se formar, esse novo profissional tem executar procedimentos sem antes, na graduação, ter tido a oportunidade de fazê-los sozinhos. O treinamento destas habilidades médicas tem um papel fundamental não só na formação do futuro médico, mas também na necessidade de manter-se em um programa de educação continuada. Por essas razões, o LabSim tem como foco o treinamento das habilidades em Urgência e Emergência.

Mais do que um grande laboratório ou que ter inúmeros e avançados manequins de simulação, o que realmente importa é uma equipe de professores capacitados, valorizados e comprometidos com o ensino. Seja utilizando atores com maquiagem e/ou manequins de baixa, média e alta fidelidade para treinamento de habilidades, trabalhamos para que os estudantes desenvolvam um conhecimento sólido sobre as principais práticas na área de Urgência e Emergência.

PERÍODOS E DISCIPLINAS CONTEMPLADOS NO ESPAÇO

Atualmente, a UNASFIP atende ao curso de Medicina, contemplando os seguintes períodos e disciplinas:

1° período: disciplina de Habilidades;

1° período: disciplina de Suporte Básico de Vida

4° período: disciplina Técnica Cirúrgica

8° período: disciplina de Clínica Cirúrgica

8° período: disciplina de Urgência e Emergência – ATLS

8° período: disciplina de Urgência e Emergência – ACLS

11° período: disciplina Urgência e Emergência II – Ultrassonografia

11° período: disciplina de Urgência e Emergência II –

11° período: disciplina de Urgência e Emergência II –

Importante ressaltar que vários cursos podem ser dados dentro do UNASFIP, inclusive os cursos de Pós Graduação em Urgência e Emergência. Os cursos de Enfermagem e Fisioterapia utilizam o UNASFIP.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO

O ensino é a vocação da UNIFIPMoc. e, assim, é dever como instituição educacional garantir a formação de recursos humanos qualificados, com visão crítica e acurada e em sintonia com as necessidades da sociedade, proporcionando formação acadêmica e profissional que conduza à inserção efetiva dos egressos na sociedade, colaborando com seu progresso.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A GRADUAÇÃO

A graduação na instituição é voltada para a formação de profissional generalista, dotado de referenciais teórico-básicos que possibilitem o trâmite em diversas direções e capacitado a atuar de forma criativa com qualificação intelectual suficientemente ampla, base sólida para a aquisição de conhecimentos específicos ao longo do processo de educação.

Nessa direção, a UNIFIPMoc. tem discutido e promovido a utilização de novos métodos, entre eles o aprendizado colaborativo, o empreendedorismo como metodologia de ensino/aprendizagem, o aprendizado baseado em problemas e o aprendizado baseado em projetos integrados, tudo isso em paralelo ao programa de qualificação docente.

A evolução acelerada da tecnologia e dos meios de comunicação, acompanhada da necessidade de aperfeiçoamento profissional contínuo e do imperativo da inovação no mundo contemporâneo, extremamente mais competitivo e empreendedor, exige reflexão contínua sobre nossos cursos e sobre a adequação de suas metas educacionais e formadoras.

As qualificações profissionais necessárias para atender à sociedade futura demandam um estudo individualizado para cada área do conhecimento, considerando inclusive a perspectiva de novas profissões, sem comprometer a abrangência e diversidade da formação que caracterizam o ensino na IES.

A interdisciplinaridade, como eixo condutor de um ensino integrado à pesquisa e à extensão, garantirá formação adequada dos estudantes proporcionada pelos projetos de pesquisa desenvolvidos semestralmente em cada curso, além de constituir estímulo importante à inovação aos docentes. A qualidade da formação proporcionada pela UNIFIPMoc é constantemente acompanhada em seus diversos aspectos, pela avaliação institucional. Além disso, o acompanhamento permanente da inserção profissional dos egressos, tanto da graduação quanto da pós-graduação, auxiliando a definição e a condução de políticas para o aperfeiçoamento dos cursos.

Os cursos de graduação merecem atenção especial, compatibilizando-se a excelência na formação e o atendimento às exigências da sociedade contemporânea, que requer jovens com conhecimento abrangente e sensível às rápidas mudanças de nosso tempo.

A UNIFIPMoc. Proporciona formação fundamental necessária para que seus acadêmicos acompanhem o dinamismo da sociedade, evitando, contudo, o caráter imediatista. Deve-se buscar a flexibilização equilibrada da estrutura curricular dos cursos, respeitando as especificidades de cada área e observando duas premissas fundamentais: a complementaridade na formação dos alunos e a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

Os cursos estão organizados harmonicamente entre as distintas áreas de conhecimento e sua crescente importância, considerando-se as diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação.

A avaliação dos cursos de graduação é feita de forma continuada, valorizando-a como instrumento de gestão desenvolvido pela CPA engajada a avaliação institucional da UNIFIPMoc no ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes). Esse procedimento permite um diagnóstico do desempenho formativo dos cursos oferecidos além de estreitar as relações com a sociedade,

visando oferecer nossa contribuição na condução de políticas públicas para o setor.

Programas de apoio interno relacionados ao ensino/aprendizagem, cursos de atualização de docentes são instrumentos de valorização e estímulos desenvolvidos pela instituição.

A UNIFIPMoc tem um compromisso com o desenvolvimento, econômico, político e social, principalmente numa região carente como a do norte de Minas Gerais, onde está inserida. Desta maneira, a escolha da proposta de ensino da instituição, baseia-se na problematização da realidade, discutida de forma coletiva, tendo como ponto básico a construção da cidadania como patrimônio coletivo da sociedade civil. Nesta perspectiva, a ética na construção da cidadania constitui-se em uma escolha valorativa das mais relevantes, tendo em vista que vivemos em uma sociedade sem cidadania.

Neste sentido, o ensino, a pesquisa e a extensão constituem-se como elementos de uma política institucional que objetiva combinar a qualidade acadêmica com o de compromisso social. Para tanto, o ensino, a pesquisa e a extensão constituem espaços de diálogo da faculdade com a sociedade, num esforço de encontrar formas de comunicação adequada.

Assim, o processo de ensino busca a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão no espaço da sala de aula, lugar privilegiado para a vertente da socialização do conhecimento. Entretanto, não basta para a formação universitária que os alunos aprendam o conhecimento na perspectiva da sua aplicabilidade, ou seja, na sua dimensão técnica. É necessário que conheçam o método de produção do conhecimento. O conhecimento deste método proporcionará aos discentes uma formação básica nos procedimentos da pesquisa, ainda que não objetivem ser pesquisadores. O importante é desenvolver habilidades que, no mínimo, os ajudarão na elaboração de bons diagnósticos em qualquer área de atuação profissional.

Introduzir um novo modelo de pesquisa partindo do mundo real e concreto do acadêmico, até atingir temas mais complexos, permitirá mais satisfação aos nossos acadêmicos, permitindo a permanência dele na

instituição, e construindo conhecimento capaz de propor novos produtos e serviços à comunidade.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A EXTENSÃO

Os cursos de extensão proporcionam acesso às mais novas informações, oferecendo conhecimento técnico, teórico e prático em diferentes áreas de interesse e de atuação. São destinados ao aprimoramento das comunidades interna e externa no que se refere à qualificação profissional, para que alunos e profissionais atendam às exigências do mercado de trabalho e acompanhem sua constante atualização.

A extensão universitária, como prática acadêmica, é instrumento de articulação com os diversos segmentos sociais, de forma programada e sistemática, envolvendo um processo orgânico que não se confunde com assistencialismo. É fator integrador do ensino e da pesquisa objetivando responder à demanda social e representa um compromisso da instituição com a comunidade, visando implementar projetos, enquanto situa a extensão na linha pedagógica na quais os docentes desenvolvem ações que contribuam para as transformações sociais, econômicas e políticas, procurando instituir os valores da democracia e dos direitos humanos.

A UNIFIPMoc., ao desenvolverem atividades de extensão, procuram estabelecer espaços para parcerias comprometidas com a missão de formar cidadãos capazes de pensar, situar-se diante de suas necessidades e ofertas, construir seu conhecimento com qualidade e transformar as realidades negativas em oportunidades empreendedoras e de sucesso.

As transformações, cada vez mais rápidas e emergentes dentro das organizações, tornam-se, para o alunado, aprendizado vivo, fazendo com que a dicotomia teoria prática se transforme em vivência das reais oportunidades profissionais.

A extensão, como lugar de prática na vida profissional do estudante, não pode priorizar um pequeno número e deixar à margem outros tantos merecedores da mesma oportunidade. Por isso, busca a ampliação do número de projetos e o seu auto-sustento, para que um número crescente de atividades

sejam desenvolvidas e, como consequência, ocorra um envolvimento maior do corpo discente articulado com o docente.

Uma das formas de aumentar a oferta de estágio é manter as atividades de extensão autônomas, através da prestação de serviços às instituições sociais, culturais, empresariais, governamentais e comunitárias como um todo, garantindo, assim, o índice qualitativo desejado pela Instituição.

A articulação e a integração da UNIFIPMoc com o meio social se estabelece mediante quatro vertentes distintas: prestação de serviços especializados, participação em projetos comunitários, realização de ações acadêmico-profissionais (cursos e eventos) e promoção de ações culturais e esportivas.

As principais atividades de extensão têm sido desenvolvidas no âmbito das unidades institucionais que integram ensino-serviço. São eles:

CEPEAGE

O Centro de Prática de Engenharia, Arquitetura e Gestão (CEPEAGE), cujas obras se iniciaram em julho de 2014, constitui um inovador *shopping* de serviços, pesquisas, estudos e inovação, criado pela UNIFIPMoc. É considerado uma construção ecologicamente correta, enquadrando-se no contexto de “prédio verde”. Trata-se de uma obra limpa, sem desperdícios e com pouco impacto ambiental, possibilitando, ainda, uma economia de até 50% no consumo de água e de energia elétrica.

Atualmente, o prédio é composto por salas de apoio, salas interativas, uma sala de prancheta, doze centros, um estúdio, uma sala de reuniões, diretoria, recepção, dez banheiros, uma área de convivência e núcleo administrativo.

O CEPEAGE é um ambiente criado para atender acadêmicos, professores, colaboradores e a comunidade em geral, com uma estrutura inovadora, constituindo-se em um grande centro comercial em serviços e tecnologias. Atua com um espaço para a aplicação de tecnologias e inovação às mais diversas áreas do conhecimento.

Possibilita ao acadêmico uma visão prática da atividade profissional. Além de contribuir para a formação de profissionais com excelência, possui o

objetivo de beneficiar diretamente a comunidade mediante o desenvolvimento de projetos, equipamentos e prestação de serviços.

As atividades práticas acadêmicas são realizadas no CEPEAGE por meio da utilização de diferentes centros de atividades específicas, equipados com alta tecnologia.

NPJ- NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA

O Núcleo de Prática Jurídica – NPJ - possui diretrizes estabelecidas para promover o aprimoramento técnico-jurídico dos acadêmicos da UNIFIPMoc., como extensão da disciplina Prática Jurídica, além de possibilitar à população carente o acesso à justiça, mediante a prestação de assistência jurídica gratuita.

São objetivos precípuos do Núcleo de Prática Jurídica desta instituição: proporcionar ao acadêmico uma visão crítica do Direito; preparar o acadêmico para a atuação no mercado de trabalho; prestar assistência jurídica a pessoas carentes; oportunizar ao acadêmico a redação de peças processuais, assistência e atuação em audiência, visitas técnicas a órgãos do judiciário e executivo, prestação de serviços que envolvam técnicas de negociação, arbitragem e conciliação.

Tendo em vista as atividades desenvolvidas, verifica-se que o Núcleo de Prática Jurídica atinge seu objetivo pedagógico, uma vez que proporciona aos acadêmicos a vivência da prática jurídica em diversas áreas, de forma real ou simulada. Além disso, a UNIFIPMoc cumpre sua função social, ao prestar assistência jurídica à comunidade carente de Montes Claros.

NASPP

A criação do NASPP, faz parte de um projeto institucional de implantação de serviços sociais prestados à população, e busca a consolidação de uma formação plural que possibilite referência generalista aos acadêmicos,

com o objetivo de assegurar uma forma integrada e contínua a atuação do profissional nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção recuperação e reabilitação.

Diante do cenário atual do município e região, principalmente nos aspectos referentes a organização e necessidades do sistema de saúde, acreditamos que a implantação do NASPP constitui numa estratégia importante de melhoria do quadro da saúde e de qualidade de vida para a população das Vilas Mauricéia e Oliveira e para toda população de Montes Claros.

OBJETIVOS:

- Qualificar recursos humanos, capazes de atuarem em todos os setores de saúde.
- Desenvolver ações de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, tanto ao nível individual, quanto coletivo.
- Tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de materiais, equipamentos, procedimentos e práticas.
- Interagir de maneira acessível aos diferentes tipos de pacientes, grupos e comunidades, ultrapassando as barreiras culturais, bem como a se articular com outros profissionais de saúde.

O Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes da UNIFIPMoc. - NASPP abriga os serviços de saúde com os alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Farmácia e Medicina e Odontologia. Por meio de um convênio com a prefeitura de Montes Claros, conta com uma equipe Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Os profissionais dentro de seu âmbito de trabalho devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto individual quanto no coletivo realizando seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, individual e coletivamente.

Como unidade de atenção à saúde, no NASPP são desenvolvidos projetos de forma interdisciplinar abrangendo todos os cursos da instituição, buscando oferecer à população carente um atendimento integral de suas

necessidades específicas oriundos pela falta de condições de cura ou melhoria de doenças crônicas próprias do meio em que vivem.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A PESQUISA

A UNIFIPMoc desenvolve a pesquisa nas diversas modalidades, como função indissociável do ensino e da extensão, com o fim de ampliar o acervo de conhecimentos ministrados nos cursos de graduação e nos demais cursos que ministra.

As atividades de pesquisa serão permanentemente estimuladas, especialmente para:

- a formação de pessoal docente em cursos de pós-graduação da UNIFIPMoc

e de outras instituições similares, nacionais ou estrangeiras;

- a concessão de auxílio para projetos específicos;
- a realização de convênios com instituições vinculadas à pesquisa;
- a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas, em periódicos institucionais e em outros, nacionais ou estrangeiros;
- a concessão de bolsas de trabalho a pesquisadores;
- a manutenção de intercâmbio com instituições científicas, buscando incentivar contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns;
- a realização de simpósios destinados ao debate de temas científicos;
- a implantação de núcleos temáticos de estudos;
- a ampliação e atualização da biblioteca; e,
- a adoção de regime de trabalho especial para pesquisadores.

É priorizada a pesquisa vinculada aos objetivos do ensino e inspirada em dados da realidade regional e nacional, sem detrimento da generalização dos fatos descobertos e de suas interpretações.

ORGANIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E FINANCIAMENTO DE PESQUISA

A organização e administração da pesquisa são de responsabilidade da Diretoria de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão que recebe as propostas

de projetos enviados pelos coordenadores dos diversos cursos, analisa-os, hierarquiza-os segundo sua importância e pertinência em relação às linhas básicas estabelecidas.

Outra análise feita é a da viabilidade econômico – financeira para estabelecimento dos valores a serem praticados.

O fluxo de entrada de projetos de pesquisa deve manter-se aberto e o professor estimulado a desenvolver a atitude de pesquisa em seus alunos e a elaborar e encaminhar novos projetos.

Para o financiamento da pesquisa existe a dotação de uma verba, incluída no orçamento anual para ajuda de custo aos professores e alunos que tiverem seus trabalhos selecionados pela coordenação de pesquisa conforme normas estabelecidas abaixo:

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A UNIFIPMoc assumindo o compromisso com o desenvolvimento do pensamento científico entre os membros dos corpos discente e docente da instituição, apresentam o **Programa de Iniciação Científica** para estudantes de graduação do Ensino Superior (PROIC-UNIFIPMoc).

Objetivos do Programa

O Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário FIPMoc – PROIC - UNIFIPMoc tem os seguintes objetivos:

- Despertar e desenvolver o interesse de estudantes de graduação pelas atividades de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e especialidades;
- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- Contribuir para a formação integral e humanista dos futuros profissionais da pesquisa;
- Possibilitar maior interação entre os estudantes da graduação e professores e pesquisadores da Instituição;
- Estimular a pesquisa na Instituição e o espírito crítico científico e a vocação para a pesquisa;
- Promover o interesse pelo método científico;

- Preparar clientela qualificada para os programas de pós-graduação e aprimorar o processo formativo de profissionais para o setor produtivo.

REGULAMENTO DO PROIC

O Programa de Iniciação Científica da UNIFIPMoc possui duração anual e será aberto mediante edital específico. A gestão do programa ficará sob a responsabilidade da Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, que assumirá todo o processo de seleção acompanhamento e avaliação final do Programa, em parceria com equipe especialmente designada pela Instituição.

Para participação nos processos seletivos, pesquisadores/orientadores e estudantes deverão atender às condições e exigências estabelecidas pela UNIFIPMoc.

Representam obrigações da UNIFIPMoc:

- Promover ampla divulgação prévia, através de edital, da oferta de vagas anualmente;
- Assegurar, formalmente, condições de trabalho e acesso dos alunos às instalações laboratoriais, bibliotecas ou outras, imprescindíveis à realização das atividades relativas aos treinamentos e à execução dos planos de trabalho;
- Manter infra-estrutura técnica e pedagógica compatível com as necessidades do treinamento e execução da proposta de trabalho a ser desenvolvida pelo aluno;
- Constituir, quando necessário e em consonância com a Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão a Comissão Interna de Seleção e Acompanhamento para realizar a análise e seleção dos projetos apresentados pelos orientadores e para o acompanhamento e a avaliação anual dos resultados;
- Conceder bonificação especial a estudantes e professores participantes no Programa, como forma de assegurar o necessário apoio, estimulando e qualificando a participação docente e discente;
- Estimular apresentação/divulgação dos trabalhos em eventos de pesquisa científica.

Requisitos e compromissos do acadêmico

- Ser selecionado e indicado pelo Orientador para participar do Programa;
- Estar regularmente matriculado em curso de Graduação e não estar cursando nem o primeiro e nem os dois últimos períodos do curso no momento da inscrição;
- Ter rendimento (desempenho acadêmico) igual ou superior à média institucional de 70 (setenta) pontos em cada disciplina do curso e, assim, não possuir nenhuma dependência no curso;
- Dedicar-se às atividades acadêmicas e de pesquisa e ter disponibilidade de carga horária semanal compatível com o desenvolvimento das atividades previstas no plano de trabalho, proposto no ato da inscrição;
- Não estar em débito com a Instituição;
- Apresentar relatório final de atividades e participar de eventos científicos da UNIFIPMoc especificando os resultados obtidos.

Requisitos e compromissos do Orientador

- Possuir a titulação de Doutor ou Mestre ou ser Especialista com experiência na área de pesquisa, demonstrada através da sua produção científica na área;
- Ter currículo atualizado na plataforma LATTES;
- Desenvolver projeto de pesquisa que reflita originalidade, relevância e viabilidade técnica, compatível com o plano de trabalho proposto para o candidato de Iniciação Científica;
- Selecionar e indicar, para concorrer ao processo seletivo do PROIC-UNIFIP, aluno com perfil e desempenho acadêmico compatível com as atividades previstas no plano, observando princípios éticos e conflito de interesse;
- Manter vínculo empregatício com as UNIFIPMOC;
- Incluir o nome do estudante em publicações e trabalhos apresentados em congressos e seminários, cujos resultados tiveram a participação efetiva do mesmo;
- Assumir compromisso formal com as atividades do estudante, envolvendo o estabelecimento de condições adequadas de acesso às

instalações laboratoriais ou outras imprescindíveis para realização do Plano de Trabalho;

- Assumir compromisso de orientação do estudante nas diversas fases do trabalho de pesquisa, incluindo elaboração de relatórios técnico-científicos e a divulgação de resultados em congressos, seminários ou outros eventos;
- Não ter, simultaneamente, sob sua orientação, mais de dois alunos de Iniciação científica no PROIC-UNIFIPMoc;
- Informar imediatamente UNIFIPMOC sobre qualquer alteração na relação e compromissos do aluno com o desenvolvimento das atividades de seu plano de trabalho.

Processos seletivos

Os processos seletivos ocorrerão anualmente, através de editais específicos que deverão observar as diretrizes e condições definidas para o Programa, além de definir instruções específicas a serem observadas ou atendidas por todos os interessados em participar do processo de seleção.

Os editais serão divulgados em datas que permitam um adequado e amplo conhecimento entre todos os integrantes da UNIFIPMoc e deverão conter todas as informações indispensáveis e necessárias à apresentação de propostas pelos interessados e à criteriosa realização do processo de avaliação e seleção, a saber:

- Calendário de datas relativas à apresentação das propostas pelos Pesquisadores/Orientadores, divulgação dos resultados etc.;

Número de vagas para a quota concedida pela UNIFIPMoc:

- Relação de documentos obrigatórios;
- Requisitos e compromissos relativos ao pesquisador/orientador proponente;
- Requisitos e compromissos relativos ao acadêmico;
- Obrigatoriedade de inclusão do projeto de pesquisa e do plano de trabalho a que se vincula na proposta a ser submetida à avaliação;
- Indicação dos critérios a serem adotados na avaliação e julgamento das propostas;
- Indicação de toda a documentação que deve integrar a proposta.

Seleção e Acompanhamento dos Projetos

A seleção dos projetos contemplados pelo PROIC-UNIFIPMoc será realizada pela Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão das UNIFIPMoc, que poderá, segundo critérios específicos, designar a cada edital de seleção, uma equipe de apoio - Comissão Interna de Seleção. A comissão será escolhida e tornada conhecida em cada edital e os seus membros estarão proibidos de participar do processo seletivo.

A Comissão Interna de Seleção será constituída, preferencialmente, por professores das UNIFIPMoc e deverá elaborar relatório circunstanciado do processo de seleção empreendido.

O acompanhamento dos projetos ficará a cargo da Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, que definirá modelo e periodicidade de relatórios de atividades. A inadimplência aos compromissos assumidos junto ao PROIC-UNIFIPMoc implicará em suspensão dos benefícios para os responsáveis.

A avaliação dos projetos será realizada anualmente, mediante realização de evento específico, onde os resultados dos projetos deverão ser apresentados publicamente.

Além da apresentação dos resultados em eventos, é obrigatória a apresentação do relatório final na forma de um artigo científico.

Financiamento do Programa

A UNIFIPMoc, propiciará financiamento do Programa, promovendo a divulgação e seleção dos candidatos (professores e estudantes), oferecendo ao final de um ano certificação para ambos e, concedendo auxílio para execução dos projetos. Esse auxílio será na forma de material de consumo, reprografia, impressões, material de laboratório, etc., até o limite de R\$ 1.000,00, e, bolsa-auxílio para os estudantes no valor mensal de R\$ 100,00 e, bonificação ao professor orientador no valor de R\$ 2.500,00, a ser repassado em parcela única ao final do projeto, mediante apresentação do relatório final.

Os valores repassados aos estudantes não se configurarão como vínculo empregatício.

Informações Complementares

O número de projetos contemplados a cada ano será divulgado no respectivo edital. Questões específicas sobre o Programa que não estejam contempladas no presente documento serão deliberadas pela Reitoria da UNIFIPMoc.

PROVIDÊNCIAS PARA CONSOLIDAÇÃO DA PESQUISA

Serão adotadas as seguintes medidas, já planejadas, para a perfeita implementação da pesquisa:

- manutenção e dinamização das ações sistemáticas para o estímulo ao desenvolvimento da atitude de pesquisa em professores e alunos através do projeto de pesquisa interdisciplinar, envolvendo as disciplinas do semestre de cada curso da instituição;
- fiscalização rigorosa e permanente das atividades referentes à monografia nos cursos propostos e oferecimento de assistência técnica aos alunos para a elaboração das mesmas;
- oferecimento, em todos os cursos, da disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa — ou equivalente —, objetivando a iniciação científica dos alunos;
- elaboração de material de apoio para os professores pesquisadores;
- criação de um espaço próprio para os pesquisadores, equipado com um terminal de computador com acesso ao BIREME, IBICT, FGV, via Internet;
- editoração de uma revista científica para veiculação dos resultados da pesquisa na instituição e para trabalhos científicos em geral;
- contratação de professores (doutores e mestres) para coordenação do desenvolvimento de projetos de pesquisa e para, também, efetuar pesquisas;
- realização de estudos, em nível de conselhos de cursos, para a definição de áreas e temas prioritários de pesquisa;
- estabelecimento de contatos com órgãos e instituições de amparo à pesquisa objetivando levantar recursos para o desenvolvimento da pesquisa.

PROGRAMAS ESPECIAIS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

A instituição possui um programa de formação pedagógica, desenvolvido ao longo do ano atendendo a diversos momentos.

PROGRAMA EM MÓDULOS:

1- Módulo: Educação para o Desenvolvimento de Competências

- ✓ Paradigma educacional utilizado nos documentos oficiais (MEC, INEP) e constantes no Projeto Político-Pedagógico (PPP) de cada curso.
- ✓ Teorias que embasam o modelo pedagógico adotado:
 - Pensamento complexo - Edgar Morin
 - Teoria das competências - Philippe Perrenoud
- ✓ Premissas básicas
 - Educação para o desenvolvimento de competências.
 - Visão de competência que não se alcança; desenvolve-se.

Opção epistemológica: Construtivismo Sócio-interacionista

- ✓ Teorias que embasam essa opção:
 - Teoria piagetiana - Jean Piaget
 - Teoria sócio-interacionista - Lev Vygotsky
 - Teoria da aprendizagem significativa - David Ausubel
 - Teoria da Pedagogia de Projetos - Josette Jolibert e Fernando Hernandez
- ✓ Premissas básicas:
 - O aprender: O aluno é o construtor de seus próprios conhecimentos.
 - O ensinar: O professor é mediador da construção do conhecimento.
 - O avaliar: O professor avalia para intervir

O APRENDER

- ✓ Aprender é construir significados
- ✓ Ponto de partida: concepções prévias dos alunos
- ✓ Processo dialético/ressignificação de conceitos

Módulo: PROJETO INTERDISCIPLINAR

A UNIFIPMoc. objetivando romper com a fragmentação do conhecimento, criaram e inseriram em seu projeto pedagógico o Projeto de Pesquisa Interdisciplinar. A fundamentação contou com teóricos como: George Gusdorf, Angel Diogo Mårques, Fernando Hernandez, Antoni Zabala, Ivani Fazenda e Hilton Japiassu, que mostram a importância da interdisciplinaridade para a construção do conhecimento.

O Projeto Interdisciplinar compreende três dimensões: a pedagógica, a científica e a social, aliando ensino, pesquisa e extensão.

Do ponto de vista pedagógico, o Projeto implica uma postura que tem como princípio integrar as disciplinas, tornando-as mais atraentes para os acadêmicos, aproximando-os, o mais possível, da realidade social e das exigências do mercado de trabalho.

Do ponto de vista da iniciação científica, o Projeto prevê o processo de inserção do acadêmico em atividades de leitura e escrita utilizando a linguagem científica.

Quanto à dimensão social, o Projeto ultrapassa os muros da faculdade e envolve atores da comunidade, permitindo que a instituição dê sua contribuição para os avanços sociais

A partir de um curso realizado na Universidade Harvard, nos Estados Unidos, teve-se a clareza de estar no caminho certo, e o trabalho foi aperfeiçoado, entendendo-se que o desencadeamento do projeto precisava ser mais envolvente, partindo de situações reais do acadêmico (objetos, produtos, fotos, filmes etc.). Esse é o diferencial que foi incorporado a nosso Projeto, pois permite ao aluno criar ou recriar ideias, produtos, processos e serviços.

Assim, o projeto vem sendo reestruturado.

Pretende-se, aqui, mostrar aos professores a importância de sua disciplina dentro do Projeto, visto que ele envolve todas as disciplinas e, por isso mesmo, precisa ser organizado com antecedência, em conjunto com os demais professores e coordenador do curso.

O Projeto consta das seguintes etapas:

1. Atividade desencadeadora
2. Sistematização do trabalho

3. Exploração teórico-prática

4. Resultados

O desencadeamento do Projeto Interdisciplinar é um dos momentos mais importantes para seu sucesso. Nele, o coordenador, junto com o tutor e, preferencialmente, com todos os professores do período, apresentam aos alunos o objeto a ser estudado. É importante que seja aguçada a curiosidade dos alunos, a fim de que eles percebam a importância desse estudo em sua prática profissional. É um momento motivador, que deve encantar o aluno, motivando-o a buscar as respostas para as perguntas que surgirão.

O desencadeamento do Projeto Interdisciplinar deve adotar a sequência:

O ENSINAR E O AVALIAR

- ✓ Oportunizar aos alunos a construção do conhecimento
- ✓ Teorias que embasam as ações pedagógicas:
 - Aula operatória – Paulo Afonso Caruso Ronca
 - Teoria de grupos operativos – Enrique Pichon-Rivière
 - Atos de escrita acadêmica – Ana Atorresi

O AVALIAR

- ✓ Concepções de avaliação:
 - Avaliação diagnóstica – Cipriano Luckesi
 - Avaliação mediadora – Jussara Hoffmann
 - Avaliação formativa – Phillippe Perrenoud
 - ✓ Instrumentos de avaliação
 - Primeira prova - P1 somente questões abertas - dissertativas; 35 PONTOS
 - Segunda prova - P2 somente questões fechadas - múltipla escolha; 25 PONTOS, envolvendo todos os conteúdos
- Aplicação de Metodologias Ativas em sala de aula: PPA (Participação e Produção nas Aulas) totalizando 20 PONTOS, mínimo de 4:
- 5.0 pontos
 - 5,0 pontos
 - 5,0 pontos

- 5,0 pontos
- Projeto Interdisciplinar: 20 PONTOS:
 Projeto - 10,0
 Apresentação - 10,0
 Total - 100,0 pontos

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO

CENA – CENTRO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O Centro de Ensino e Aprendizagem - CENA foi criado com o objetivo de promover estudos específicos sobre as pedagogias ativas e seus fundamentos metodológicos, bem como o aprofundamento de nossa proposta pedagógica, a fim de possibilitar um melhor desempenho profissional de nossos professores.

O CENA é não só um espaço de apoio e de formação, mas também um espaço em que os professores, coordenadores e diretores, mediante atividades de estudo e discussão, têm uma aprendizagem ativa, baseada nas experiências vividas, por meio das quais exploram e expressam seus pensamentos, seus valores e seus sentimentos

OBJETIVOS

Geral

Contribuir para o desenvolvimento e a formação educacional, social, ética e científica, no âmbito da Educação de todos os professores dos diversos cursos da instituição.

Específicos

1. Incentivar a participação de todos os envolvidos no Centro de Estudos;
2. Desenvolver o conhecimento dos fatos e do pensamento crítico e reflexivo;
3. Proporcionar o conhecimento de como se dá a construção de conhecimento, com base no Construtivismo;
4. Analisar e diferenciar as diversas metodologias ativas e sua aplicabilidade prática;

5. Melhorar o desempenho dos professores na sala de aula, possibilitando ao acadêmico a construção do conhecimento por meio da problematização da realidade;
6. Apoiar os professores, fornecendo-lhes ferramentas para que possam melhorar seu desempenho escolar;
7. Acompanhar os professores na realização dos trabalhos científicos, nos estudos, na preparação dos testes/exames e na elaboração e revisão de artigos científicos;
8. Promover o estudo do embasamento didático-pedagógico da proposta pedagógica da instituição;
9. Desenvolver nos professores a autoconfiança em seus conhecimentos pedagógicos e capacidades, incrementando a autoestima, autonomia e buscando sempre o aperfeiçoamento;
10. Buscar, mediante estudos, novas metodologias ativas que poderão aperfeiçoar a pedagogia da instituição.

A UNIFIPMoc se esmera na preparação dos planos de capacitação de docentes de seus diversos cursos, visando ao desenvolvimento pessoal e profissional dos educadores, para o bem dos acadêmicos e o crescimento da instituição. Seguindo o modelo já existente na instituição, o programa de capacitação docente será permanente, acontecendo em cada semestre, de modo a preparar os novos professores para a atividade docente, estimulando os mais experientes a serem multiplicadores do trabalho.

A Instituição possui um projeto pedagógico avançado tendo a pesquisa inserida no seu dia a dia. O ponto de referência é o projeto de pesquisa interdisciplinar onde as disciplinas se agrupam, se integram para a realização do mesmo. Para tal, em cada semestre os coordenadores e professores se reúnem e discutem um tema que perpassa todas as disciplinas e conteúdos trabalhados e criam um tema e problemas relacionados a ele. Cada grupo de trabalho escolhe um assunto ou problema do tema mencionado e o projeto de pesquisa interdisciplinar é desencadeado. O projeto interdisciplinar é o elemento integrador do currículo.

Na área de saúde, propensa sempre à pesquisa o trabalho transcorre com facilidade. Para a área de exatas, principalmente as engenharias foi feita

uma inovação, baseado no trabalho desenvolvido em HAVARD e acompanhado pelos pedagogos da instituição, onde é apresentado um objeto utilizado pelo profissional que está sendo formado, e que tem significado para o aluno. Através do objeto desenvolve-se o trabalho envolvendo todas as disciplinas.

A flexibilidade curricular é proporcionada pelas relações existentes nas áreas afins. Criamos também um núcleo comum para a área de saúde e de engenharias, de modo que os conhecimentos básicos serão trabalhados até o quarto período de cada curso. A partir do quinto, começam as especificidades de cada curso.